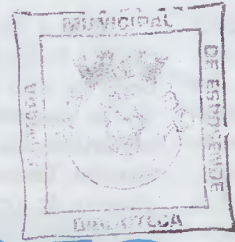


farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € -.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 217 • 19 de Agosto de 2000



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS:

APARTAMENTOS
MORADIAS
LOTES E LOJAS

NA COMPRA
OU NA VENDA
CONSULTE-NOS
SEMPRE

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 – Telef. 253969050 – ESPOSENDE

CONCELHO DE ESPOSENDE, MAIS UM ANIVERSÁRIO



428 ANOS A CUMPRIR A HISTÓRIA

Quando há 428 anos D. Sebastião mandou que o seu escrivão-mór escrevesse que, daí para diante, Esposende fosse vila e tivesse um território demarcado, quis dizer a todos, geração de então e a todos os que lhe sucederam, que nas nossas mãos entregava o futuro de Esposende, que deixava aos Esposendenses o desafio de engrandecer esta terra ribeirinha, de lhe dar “alma”, de fazer dela um rincão onde apetecesse viver. Mas, também, ao dar-lhe um termo, quis que nós a preservássemos, que descobríssemos que, de facto, esta terra é um Privilégio da Natureza e que esse termo fosse olhado como uma parcela una, que não fossem criadas assimetrias e que o planear do desenvolvimento fosse feito sempre com uma visão de conjunto.

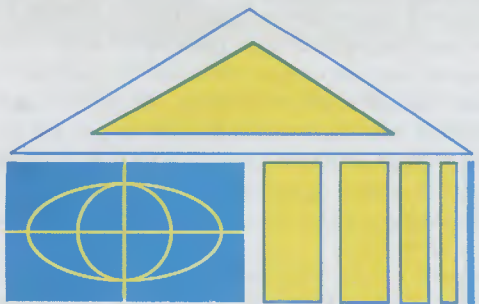
É no sentido de continuar a cumprir a história que, como responsável pelos destinos da Autarquia Esposendense, temos trabalhado em conjunto com todos os Autarcas e forças vivas deste concelho, projectando e continuando as grandes obras

estruturadas, que marcam e marcarão o futuro de Esposende. Pese embora o seu “termo” tenha sido acrescido, mesmo depois do documento régio de 19 de Agosto de 1572, continuamos, no entanto, a ser um concelho geograficamente pequeno. Esta pequenez de território, mas grande em Homens de fortes convicções, levou a que nunca tivéssemos desistido de trabalhar pelo seu progresso, pela sua prosperidade e pela sua afirmação como Concelho de Referência, em várias áreas do desenvolvimento sustentado.

Se o mar, o rio, o campo e a montanha são factores de um grande equilíbrio ambiental, nos últimos anos soubemos aliar-lhes os novos recursos tecnológicos, investindo fortemente nas infra-estruturas básicas, por forma a podermos, com orgulho, transmitir às gerações futuras, um património saudável, equilibrado e digno de continuar a ser apelidado de Concelho de Referência.

O Presidente da Câmara
Fernando João Couto e Cepa, Dr.

FORUM ESPOSENDENSE – 11 ANOS



F O R U M
ESPOSENDENSE

O Forum pretende ser, desde a sua génese, uma fonte de ideias, das quais algumas serão o vector que possibilitará architectar soluções para Esposende e também, porque não, para o mundo em que vivemos.

É o constante despertar desse desiderato que o Forum Esposendense tem que fazer brotar em cada nova realização, em cada encontro, em cada novo associado que se nos junte nesse ideal, nesse objectivo.

O futuro começa agora. É esse futuro que devemos ajudar a delinear e a construir. Ao pensar uma solução ou ao sonhar com um objectivo estamos a fazer crescer, tijolo a tijolo, o edifício do amanhã.

Amanhã que se espera seja de prosperidade para todos e principalmente nesta Esposende que não pode perder as raízes. Raízes de que devemos ser também fieis guardiões, fazendo transmitir aos que agora crescem e aos que se nos seguirão o Esposende que faz, também, a nossa saudade e é parte do nosso ser, do nosso coração, da nossa vida.

Alberto Bermudes

– PARCÓMETROS EM ESPOSENDE

(Ver página 3)

– DIA 19, DIA DO MUNICÍPIO PROGRAMA

(Ver página 3)

– EMPREENDIMENTO “QUINTA DO PARAÍSO”

(Ver página 5)

– FESTA DA JUVENTUDE DE ESPOSENDE 2000

(Ver página 8)

FESTA NACIONAL DO PARTIDO SOCIALISTA

(Ver página 8)

GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE



ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56, 6.º, S3 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02 6162940
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053 969060 - FAX 053 969068

MISERICÓRDIA COMEMOROU ANIVERSÁRIO

No dia 15 de Julho, a Santa Casa de Misericórdia de Esposende comemorou 421 anos. Do programa constou: Eucaristia, Sessão Solene, Abertura de Exposição, Bênção de Viaturas e Almoço. As celebrações iniciaram-se, com a Eucaristia, em sufrágio dos Irmãos, Mesários e Proveedores falecidos, celebrada pelo Arcipreste, P.e Dr. Cândido Sá, e a Igreja da Misericórdia encheu-se de convidados, amigos e funcionários da Instituição.

Após a Eucaristia, decorreu a Sessão Solene, no Salão Nobre, onde foi feita uma breve historiografia, vincando os aspectos mais importantes da acção social da instituição. Depois, assistiu-se à assinatura de um Protocolo de entre o Hospital Valentim Ribeiro e a Universidade Fernando Pessoa, facto que noticiámos na edição anterior.

Às 12H00, na Sala de Exposições da Biblioteca, assistiu-se à abertura da Exposição dos "500

Anos das Misericórdias Portuguesas", tendo sido entregue, pelo Provedor, o "Guia do Utente" do Hospital Valentim Ribeiro.

Às 12H30, o Reverendo Arcipreste benzeu duas novas viaturas, seguindo-se um almoço, servido nas instalações do Centro Social, Ernestino Miranda.

Presente nas comemorações, o Fórum Esposendense agradece o convite e deseja sucesso na acção da Santa Casa de Misericórdia.

NÚCLEO CONCELHIO DE PARAMILOIDOSE

No dia 5 do corrente mês, no Auditório Municipal, teve lugar a apresentação do Núcleo Concelhio de Paramiloidose, com a presença do presidente da Associação Nacional, enfermeiro José Figueiras.

Depois de se fazerem referências históricas e actuais à evolução da doença, foi acordado accionarem-se os mecanismos legais para a constituição da Comissão Instaladora do Núcleo Concelhio de Esposende, o qual, temporariamente, graças à colaboração da Câmara Municipal e Autarquia Marinense, ficará instalado no onde funcionou, até há pouco, a Junta de Freguesia de Marinhas, no Salão Paroquial.

O objectivo principal deste núcleo é ajudar os doentes e as famílias que se vêem a braços com a conhecida "doença dos pezinhos".

CÂMARA INVESTE NA EDUCAÇÃO

É altamente louvável o investimento que a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a fazer nas escolas concelhias, realizando obras que permitirão, aos jovens estudantes e aos professores, melhores condições de trabalho, de segurança, de higiene e de conforto. Desta forma, o parque escolar do concelho de Esposende continuará a ser um dos principais, na vanguarda dos do distrito de Braga.

Politicamente, o facto poderá ser entendido ou apelidado, erradamente, de grau irrelevante, mas, para as pessoas de bom senso, obras como estas são as mais importantes de quantas se realizem, pois possibilitam melhores condições para a "construção" do Homem em devir.

Oxalá o Estado e os Políticos na Assembleia da República quisessem investir, sem utopias nem demagogias, na educação,

FESTAS DA SENHORA DA SAÚDE

Integradas nas Festas da Cidade, decorreram, com brilhantismo, as festas em honra da Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

O programa foi rico, variado e cumprido na integra, tendo o seu ponto mais alto ocorrido no dia 15, com destaque para a majestosa Procissão, incorporada pelas autoridades civis, militares e religiosas, Bombeiros Voluntários e Corpo de Escuteiros de Esposende, havendo, na Ribeira, Sermão e a tradicional Bênção do Mar.

Mais uma vez, a Comissão de Festas merece de todos os maiores elogios e parabéns

pois, se o fizessem, estariam a fomentar o desenvolvimento cultural de um povo.

Legisla-se em conformidade e actue-se, sem rodeios nem receios, com brio e zelo profissional.

FALECIMENTOS

No dia 24 de Julho, com 86 anos, faleceu a D. Ivone Cléa Rodrigues Moura, viúva, natural do Porto. A extinta era mãe do Sr. Rui Moura, já falecido e de D. Margarida Moura.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Capela da Misericórdia, donde, depois de rezada missa, foi a enterrar no Cemitério Municipal.

Em 28 do mesmo mês, faleceu, na sua residência, o Sr. José Martins do Pilar, com 75 anos, natural de Marinhas, mas há muitos anos radicado em Esposende, onde era estimado e muito conhecido.

O seu funeral, após rezada missa de corpo presente, na Igreja Matriz, realizou-se no dia 29, tendo o seu corpo sido sepultado no Cemitério Paroquial de Marinhas.

No dia 29 de Julho, após faleceu a D. Maria da Conceição da Silva Alves, de 58 anos, natural de Barcelos e residente em Esposende, há cerca de vinte anos. A extinta senhora deixa viúvo o nosso amigo e assinante João Ilídio Martins Vieira, digno Adjunto de Chefe de Repartição de Finanças, em Esposende.

O funeral teve lugar no dia 31, após missa de corpo presente, na Igreja da Misericórdia, donde saiu o féretro, com grande acompanhamento, para o Cemitério Municipal onde ficou sepultada.

Farol de Esposende apresenta sentidas condolências as famílias enlutadas.

EXPOSIÇÕES NO MUSEU

O Museu Municipal de Esposende orgulha-se de apresentar, na Sala dos Azulejos, uma selecção de pintura, de Avelino Carvalho, e de escultura, de José Carvalho (...).

A ambos o Museu Municipal de recebe com a honra de expor uma selecção dos seus trabalhos, afinal produção de dois autores, já consagrados no concelho, que quis, o destino são pai e filho, unidos num mesmo amor às coisas, afinal o motivo e objecto da sua vocação.

Ivone Magalhães

OUTRAS EXPOSIÇÕES

Nesta época festiva e de Verão, assinalamos outras exposições. Assim, de 1 a 15 de Agosto, no Posto de Turismo de Esposende, esteve patente uma exposição de pintura, da autoria de Manuel Martins.

Num edifício, no Largo Rodrigues Sampaio visitámos as obras do artista Hans Korber, no período de 1 a 20 de Agosto.

Por iniciativa da Associação de Artistas de Esposende, está patente ao público uma exposição colectiva, na rua Custódio Vilas Boas, na galeria da Associação, onde é possível apreciar as valiosas obras de alguns artistas esposendenses de renome.

ACTIVIDADES DE VERÃO

Nos dias 11 e 12 de Agosto, comemorou-se e festejou-se o Dia Internacional da Juventude, com diversas actividades desportivas, recreativas e culturais.

Entre 12 e 21 do corrente, decorreu um Concurso de Montras, denominado "Esposende, o Mar e os Pescadores".

De 7 a 10 de Setembro, será a vez das "Tasquinhas e Artesanato" divulgarem os produtos artesanais de Esposende e do concelho. No dia 9, haverá uma passagem de modelos, no recinto exterior das Piscinas Municipais.

Estas actividades são organizadas pela ACICE e pela Esposende Rádio, tendo o apoio e colaboração da Câmara Municipal e da Delegação, em Braga, do IPJ.

TESOURADAS

Por: Neco

...VÁ SER BURRO LÁ FORA!...

As pessoas distinguem-se pelo que fizeram durante a vida ou em determinado tempo. Distinguem-se por um estilo próprio que criaram, pelo que fizeram em prol dos seus ou dos outros ou pela boa maneira de estar na sociedade. Só que, há alguns que, através dos trabalhos que realizam e do cunho que lhes imprimem, levam bem longe o nome da sua terra, por vezes extravasando fronteiras. A esses deve-se, mais cedo ou mais tarde, reconhecer o mérito homenageando-os publicamente, sejam doutores, trolhas, ou pedreiros. Esta conversazinha vem a propósito de, em Esposende, terem sido medalhadas certas pessoas, que ninguém consegue saber porquê, quase sempre de "canudo".

Bem, eu estou a lembrar-me de um homem, um artesão esposendense, que, pelos ensinamentos transmitidos aos filhos e a muitos artesãos que hoje trabalham a pedra no concelho, criando verdadeiras obras d' arte e levando o nome de Esposende bem longe, já com os seus oitenta e muitos anos, ainda ninguém se lembrou de o homenagear, medalhando-o, dando a uma rua o seu nome (e porque não; se há nomes de pessoas em ruas sem que se vislumbre o porquê?) É do Quintino da Neta de quem estou a escrever. Este homem, pedreiro de profissão, que, há muitos anos e no tempo da fome, foi obrigado a valer-se da sua criatividade (porque trabalhar o peripiano não dava para a "bucha" nem para alimentar as nove bocas que tinha ao seu cargo) fazendo santos rústicos, para ornamentar quintas, com imaginação e criatividade, transformou pedra em obras d' arte, espalhadas por várias cidades e vilas do país. Esposende não tem uma obra do Quintino, nem das raízes que espalhou...

Estou certo que um dia lhe vão reconhecer mérito! E, talvez postumamente, como é costume, perguntem, depois, "onde mora o Quintino"!

Na rotunda da Marginal, em frente ao Largo Rodrigues Sampaio, e no entroncamento de outra rua, há umas placas com várias informações e muito bem! Entre essas informações há uma que indica a direcção do Museu de Arte Sacra. Por vezes, as pessoas que o querem visitar perguntam onde é, mas ninguém sabe informar. Se temos um Museu de Arte Sacra por que não está sinalizado no local, com os dias e horas em que pode ser visitado? Ou será só para inglês (que nunca cá veio) ver?

Quem der uma volta pela cidade, de dia ou de noite, encontra zonas pedonais todas ocupadas com carros estacionados. Há dias, num passeio nocturno, observei uma rua (zona pedonal), mesmo em frente ao Cemitério, cuja construção acabou há pouco mais de duas semanas, transformada em parque de estacionamento. Com a passividade que se observa e a mentalidade de certas pessoas não vamos a lado nenhum.

Parabéns para um comerciante da rua Direita que, ao fim de quase quatro anos de "luta" com os Correios, conseguiu que lhe colocassem, embora a expensas suas, receptáculos à porta para receber correspondência. É que, as dezenas de estrangeiros que lá iam comprar selos para a sua correspondência viam-se às aranhas para encontrar marco para as meter. Esposende (cidade) agora ficou com mais duas caixas daquelas de pôr à porta do tascão do Ti-Zé da Riganhonça! Quanto a marcos só quando chegar o comboio a Esposende...

Quem passa pelo D. Sebastião não consegue vê-lo. Os "lampiços" que o deviam iluminar estão metidos no meio da ramagem das árvores e os que lhe ficam por trás (nas traseiras do muro de Berlim) estão a dormir. E já agora, perguntar não ofende, que está ali o muro de Berlim a fazer? Quando o largo foi construído tinha uma finalidade, agora não há razão para lá estar. Atiremo abaixo e dêem outro visual àquele largo.

Chegaram os parquímetros à cidade. Uma medida acertada para uns e desacertada para outros (os reacccionários). Mais tarde ou mais cedo eles tinham que ser instalados. Esposende não pode ser excepção à regra, pois nas cidades que nos rodeiam já é velho.

Não se esqueçam é de os instalar também nos parques privados (privilegiados, quero dizer). O sanitário da "moeda" desapareceu, (não se sabe porquê) depois de uns anos de bons serviços prestados aos "afritos". Ao menos deixassem passar o tempo das uvas. Que foi um passo à retaguarda, lá isso foi. Parece que a ameaça de chamar o Valesa resultou. O muro das piscinas e do parque já tem luz. Parabéns ao electricista que conseguiu este milagre. Mas porque só ao fim de três anos? Como pode ser isso?

Como pode ser isso e como foi isso dizia o Sr. Bernardo Enes que teve há muitos anos uma forte drogaria na rua Direita. Eu conto. O Sr. Bernardo tinha uma drogaria onde vendia de tudo desde o carboneto passando pelos pregos, ferramentas e louças. O Sr. Bernardo era um homem muito recto, apurado e bom negociante, e tinha como empregado um rapaz aqui das redondezas com um pouco de atraso mental e de bata até aos pés ia atendendo parte da clientela. Certo dia mostrava uma malga a uma cliente. E para provar a resistência daquilo que vendia deixou cair e esta ficou em cacós. O rapaz ficou aflito, a tremer, e o Sr. Bernardo exigiu que ele contasse como foi aquilo. O funcionário foi buscar outra malga, deixando-a cair e ficando também em cacós disse: - foi assim Sr. Bernardo! O Sr. Bernardo furioso dá dois pontapés no traseiro do rapaz pondo-o no olho da rua exclamando: - Vá ser burro lá fora!...

Aquela máxima que o Bernardo aplicou ao rapaz bem podia ser aplicada a alguns que por cá pontuam.

Não acreditam?

NOTA: Por falta de espaço, somente no próximo número divulgaremos o trabalho desenvolvido pelos "nossos" bombeiros, no primeiro semestre deste ano.

Por igual motivo, também só em Setembro publicaremos um extracto da obra poética de Manuel Merrelho.

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00
"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Fórum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Fórum Esposendense: Alberto Bermudes, Augustó Silva, Reis Laureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, João Nunes e Manuel Moura.
 • Administrador: João Maria Sousa Nunes Silva • Chefe de Redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Pentecado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Lusa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Altamiro A. Marques. • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvas: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Pelxoto; Forjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhã Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Laurentino Regado, Nuno Pontes • Impressão: Graffbraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • faroldeesposende@esotérica.pt

GESTÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL NA JUNTA DE ESPOSENDE

No passado dia 2 do corrente mês, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Esposende celebraram um protocolo, transferindo para a junta a responsabili-

dade, João Cepa, e do Presidente da Junta de Freguesia, José Felgueiras.

No âmbito deste protocolo, a Junta compromete-se a fazer a limpeza, conservação e beneficia-

guesia as verbas resultantes da venda de novas sepulturas.

Com este acordo, as receitas provenientes da efectivação de funerais reverterão, na totalidade, para a Junta de Freguesia, bem como as receitas provenientes da emissão de Alvarás de concessão de terrenos, para sepulturas perpétuas e construção ou remodelação de jazigos particulares.

Entretanto, já está concluída a empreitada de ampliação e beneficiação deste Cemitério. A obra, que era uma velha aspiração dos esposendenses, consistiu na construção de passeios, instalação de rede de abastecimento de água, drenagem de águas pluviais, pintura de muros, abertura de uma entrada a ponte e ampliação do cemitério. O investimento total rondou os 30.000 contos.



dade da manutenção e gestão do Cemitério. A cerimónia contou com a presença do Presidente da Edili-

ção do espaço. A Câmara Municipal disponibiliza um funcionário e transfere para a Junta de Fre-

PARCÓMETROS EM ESPOSENDE

Com o objectivo de regular, de forma eficiente, a circulação e estacionamento nas artérias do centro urbano, e depois de decorrido o concurso público, a Câmara Municipal adjudicou, a concessão de exclusivo para a instalação e exploração de parcometros na cidade de Esposende.

Trata-se da instalação, nas principais ruas da cidade, de 15 parcometros, devidamente homologados pelo IPQ e cujo horário de funcionamento já foi estabelecido e diz respeito ao período compreendido entre as 8h00 e as 20h00, em todos os dias úteis.

Neste sentido, a Autarquia já aprovou as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, que compreendem a Rua Narciso Ferreira (entre a Rua da Sr.ª da Saúde e o Largo Sacadura Cabral), Rua Barão de Esposende (entre a Rua Rodrigues Faria e Largo Tomás de Miranda), Rua Rodrigues de Faria, Rua 19 de Agosto, Largo Rodrigues Sampaio, Rua Sta. Maria dos Anjos, Av. Eng.º Rosa Faria, Av. Valentim Ribeiro, Rua Custódio V. Boas (entre a Av. Valentim Ribeiro e a Rua N.ª Sr.ª da Saúde) e Rua José Vieira.

No âmbito deste contrato, o

concessionário terá de cumprir o estipulado no regulamento e tabela de taxas e licenças e no regulamento das zonas de estacionamento limitado, em vigor no município, e fornecer, instalar e conservar os equipamentos, bem como da sinalização vertical em números e locais a definir pela autarquia.

Por seu turno, a Câmara Municipal reserva-se o direito de fiscalizar o cumprimento da lei e respectivo regulamento, assim como a reposição e conservação de passeios públicos no espaço adjacente aos suportes dos parcometros e de sinalização vertical.

ÁGUAS DO CÁVADO, S.A., APOIA ACTIVIDADES

A empresa Águas do Cávado, S.A., responsável pela grande obra que suporta o Sistema Multimunicipal de abastecimento de água à Área Norte do Grande Porto, destinado a abastecer de, água potável, uma população de cerca de 600 000 pessoas dos concelhos de Barcelos, Esposende, Maia (Norte), Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão, através das respectivas Câmaras Municipais, apoiou e patrocinou duas actividades culturais.

Uma delas foi, em colaboração com a Comissão de Festas do Senhor da Cruz, em Barcelos, apoiar a Câmara Municipal daquela cidade, na organização do Festival de Bandas Filarmónicas, realizado em Maio passado.

Outra foi a do lançamento do concurso para a concepção de bebedores escolares, ao qual concorreram mais de 70 projectistas estudantes de Design de Equipamentos, tendo atribuído ao vencedor do 1.º lugar, o projectista Amândio Filipe Anunciação

Pereira, o prémio de 700 contos.

O segundo lugar, ex-aequo, foi para João Paulo Fernandes da Silva e João Pedro Pereira Portas, cabendo o terceiro prémio, também ex-aequo, aos projectistas Paulo Jorge Melo Rodrigues Veiga e Eugénio Joaquim Pereira Leitão.

APRESENTADAS CONTAS DA SEMANA SANTA

A Confraria do Santíssimo Sacramento, da paróquia de Santa Maria dos Anjos, apresentou já as contas finais das festividades da Semana Santa

Receitas

Peditório – 1.419.980\$00
Câmara – 750.000\$00
J. de Freguesia – 100.000\$00
Total – 2.269.980\$00

Despesas

Banda de Música – 520.000\$00
Figurados – 122.000\$00
Fogueteiro e som – 89.500\$00
Seguro – 39.000\$00
Ornamentação – 640.000\$00
Programas – 282.500\$00
Grupo Coral – 220.000\$00
Serviços Religiosos – 100.000\$00
Visita Pascal – 127.000\$00
Lavandaria – 85.000\$00
Limpeza de Cálices – 79.000\$00
Sacristão – 20.000\$00
Total – 2.247.500\$00
Saldo – 22.480\$00

OBRAS NA RESIDÊNCIA PAROQUIAL JÁ ARRANCARAM

No passado dia 3 de Julho, foram abertas as propostas do concurso público para as obras da residência paroquial, que já arrancaram no início deste mês.

Concorreram, para a 1.ª fase destas obras, Construções Regado, L.da, com uma proposta de 25.356.663\$00; A. Alves Ribeiro & Filhos, L.da, com uma proposta no valor de 22.128.094\$00, ambos do concelho de Esposende; e Abel da Rocha Fernandes Festas, do Castelo do Neiva, com uma proposta de 19.785.547\$00.

Depois de bem analisadas as propostas e tendo em conta que se tratava de um concurso público em que, em igualdade de circunstâncias, se daria preferência aos da terra, a Comissão da Fábrica da Igreja de Santa Maria dos Anjos, Esposende, decidiu fazer o contrato com Abel da Rocha Fernandes Festa, que apresentava a proposta mais baixa.

A todos os paroquianos e amigos é solicitada a ajuda monetária para as mesmas obras, podendo fazer as suas ofertas directamente ao pároco, ao Sr. Abílio Menina ou na Caixa das esmolas que se encontra na Igreja.

RETIRE AQUI O SEU BILHETE

De um dia para o outro desabrocharam como cogumelos em cultura de cave (para quem tem caves, porque pelos vistos só alguns as podem fazer, que na minha terra as leis não são iguais para todos ou alguns são mais iguais que outros); aquelas maquinas apareceram em quase todas as ruas da cidade ostentando bem visível aquele símbolo de moedas a correrem numa ranhura, de tal modo que até um analfabeto consegue perceber para que serve a máquina: para aceitar moedas, pois claro. Foi por isso que aquele puto, com razão indignado, desatou a chorar atrás do pai reclamando que a máquina lhe tinha comido uma moeda de cinquenta escudos e não lhe tinha retribuído o ovo de plástico que ele esperava.

São hoje oito dias do mês de um Agosto muito quente com fogos a queimar matas em muitas frentes e com muitos turistas, forasteiros e emigrantes de visita à sua terra. A postura camarária ainda não entrou em funcionamento - por isso aquela capa preta a cobrir a placa que deve dizer qualquer coisa como "parque pago" - todavia já alguma gente menos atenta tem gasto moedinhas e colocado o bilhete, bem visível pelo vidro da frente, por dentro da viatura. Ainda não é obrigatório mas a máquina lá vai aceitando as esmolas, dando de brinde, não o ovo de plástico, mas um bilhete a informar a hora em Portugal Continental.

Porque nasceram em Agosto estas máquinas de pagamento automático de estacionamento? Certamente para avisar as pessoas de fora que da próxima visita, isto é, em Agosto do ano que vem, têm de trazer trocos no bolso para pagarem a taxa extra do café ou do jornal. Sim, porque as pessoas de cá já só pensam em como lograr estas donas do "retire (pague) aqui o seu bilhete". Já ouvi que um bocado de cola numa moeda é suficiente para calar a usurária ou que uma rodela de ferro já basta para lhe infectar a garganta impedindo-a de deglutir. O povo tem muita imaginação - ou não haveria progresso - e não admira a ninguém que um dia destes já haja algumas máquinas fora de serviço. Entretanto, ocorre-me perguntar: quem beneficia das receitas alcançadas por estas máquinas? Talvez este mesmo jornal já nos esclareça sobre isso, mas não ficaria mal que fosse uma instituição de solidariedade social.

E acabando o Agosto?! As pessoas que cá moram estarão dispostas a pagar uma taxa de quarenta escudos por meia hora de convívio no café ou por um curto passeio na rua Direita ou no Rodrigues Sampaio?! Esposende já é, no Inverno, um deserto à noite; com estas máquinas irá com certeza ser mais deserto.

Dirão que elas já existem noutras localidades aqui e no estrangeiro. Que seja. Mas será que temos de copiar tudo o que os outros fazem?! Afinal, estas máquinas não aumentam o número de lugares de estacionamento que pelos vistos é o que falta, aumentam, isso sim, é uma taxa às muitas que todos nós contribuintes pagamos.

Quem pode que pague, quem não pode que fique em casa.

- Paris -

DIA DA CIDADE E DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

Para comemorar e festejar mais um aniversário da elevação de Esposende a vila (428 anos) e, simultaneamente, a passagem à categoria de cidade (7 anos), a Câmara Municipal programou e calendarizou diversas manifestações e convida todos os esposendenses a participarem, para assinalarem a efeméride, cujo programa divulgamos.

PROGRAMA

Dia 17 (Quinta-feira) – 21.30H – Noite de Ozoir-la-Ferrière (Auditório Municipal de Esposende).

Dia 18 (Sexta-feira) – 17.00 H. – I Torneio da Costa Atlântica de Futebol de Praia (dias 18,19 e 20), praia do Suave Mar.

21.30H – II Grande Noite do Fado de Esposende (Auditório Municipal de Esposende).

Dia 19 (Sábado) – 9.00 H. – Hastear das Bandeiras nos Paços do Municípios.

11.00 H. – Missa Solene na Igreja Matriz.

12.00 H. – Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal.

15.00 H. – Prova de Canoagem, K4 (Rio Cávado).

17.00 H. – Cortejo Etnográfico, com a presença das 15 Freguesias do Concelho (Ruas da Cidade).

22.00 H. – Espectáculo Musical com o grupo "Ronda dos Quatro Caminhos".

JOSÉ MARTINS DO PILAR AGRADECIMENTO



Seus filhos, noras, netos e bisnetos vêm, por este meio, e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade, quando do falecimento e funeral deste seu ente querido, José Martins do Pilar, e aproveitam para pedir desculpa por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos.

Manifestam ainda o seu profundo reconhecimento de gratidão a todos quantos se dignaram assistir à Missa de 7º dia, bem como a todos aqueles que possam estar presentes na do 30º dia.

A Família

BIBLIOTECA DE ANTAS COM NOVO HORÁRIO

A Biblioteca de Antas, Polo de Leitura da Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, vai funcionar este Verão com novo horário.

Assim, a partir de 4 de Agosto, a Biblioteca instalada numa das salas da Escola de Estrada n.º 1 em Antas, abre ao público, de Segunda a Sexta-feira, das 14.00 h às 18.00 h, aos Sábados das 9.30h às 12.30h e aos Domingos das 11.00 h às 12.00 h.

Com esta alteração de horários, pretende-se ir ao encontro da conveniência e comodidade dos leitores, designadamente no período de férias.

A biblioteca proporciona a todos quantos a visitam um diversificado leque de alternativas a nível da leitura, abrangendo os mais variados temas e autores, assim como a possibilidade de usufruir de um pequeno espaço multimédia e audiovisual, dotado de vários equipamentos e meios.

Especialmente para os mais pequeninos, foi concebido um espaço, onde podem dar asas à sua imaginação, desenvolvendo

trabalhos de expressão plástica, otimizando as suas capacidades criativas.

Com o objectivo de dinamizar este espaço de cultura, dirigido a todas as idades, semanalmente serão propostas diversas actividades: trabalhos de expressão plástica, jogos tradicionais, teatro de fantoches, poesia, fotografia, entre outros.

Até ao final do ano, está em curso uma campanha de recolha de livros provenientes de ofertas, levada a efeito junto de amigos da biblioteca, iniciativa que pretende enriquecer, em qualidade, títulos disponíveis aos leitores.

Assim, aquele livro que sobra na nossa estante, ou outro que já não gostamos, será concerteza, bem recebido. As entregas podem ser efectuadas na biblioteca e na sede da Associação Rio Neiva, instituição que gere o funcionamento deste Polo de Leitura, com o apoio e colaboração da Biblioteca Municipal, Instituto Português da Juventude e outras entidades.

MÚSICA DE QUALIDADE ANIMA NOITE FANGUEIRA

A vila de Fão foi palco de mais um concerto de música clássica.

No passado dia 5 de Agosto, a Orquestra do Norte deslocou-se, uma vez mais, ao concelho de Esposende para apresentar Aberturas, Prelúdios e Intermezzos de Ópera e Zarzuela.

O espectáculo esteve a cargo do Maestro José Ferreira Lobo e da Solista Margarita Guerra.

O Concerto, integrado na Comemoração das Instituições Fangueiras, teve lugar no

Templo do Bom Jesus de Fão.

Recorde-se que a Orquestra do Norte, projecto pioneiro no país, é constituída por profissionais experientes, nacionais e estrangeiros, de reconhecido mérito, que permitem a objectivação de um trabalho musical, simultaneamente rigoroso e enriquecedor.

Esta foi mais uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Esposende e contou com o apoio do Ministério da Cultura, da Junta de Freguesia de Fão e da Irmandade do Bom Jesus de Fão.

CENTRO HORTÍCOLA DE BELINHO UM EXEMPLO A SEGUIR

Na sequência do excelente trabalho desenvolvido pelo centro Hortícola de Belinho, uma extensão da Cooperativa Agrícola de Esposende, o Director Regional da Agricultura de Entre Douro e Minho, António Cêa, deslocou-se, no mês passado, a Esposende, onde foi recebido pelo Vereador da Autarquia, Jorge Cardoso, e pela Direcção da Cooperativa, entre outras individualidades. Durante o encontro, o membro do Governo felicitou o trabalho desenvolvido na Central Hortícola de Belinho, salientando: "No mercado aberto em que estamos inseridos, só organizações fortes e bem preparadas como esta conseguem subsistir".

Esta Central, que resulta da união de esforços de várias entidades, nomeadamente a

Câmara Municipal de Esposende, está apetrechada com moderno equipamento, onde são recebidos os produtos hortícolas, sendo, depois, seleccionados e lançados no mercado, de acordo com as directivas, incluindo análises de resíduos fitofarmacêuticos.

A Central Hortícola de Belinho surgiu da enorme actividade deste tipo de agricultura, da quantidade de produtos movimentados, podendo afirmar-se que os produtores hortícolas que acreditaram no movimento cooperativo encontraram, aqui, a solução para o escoamento dos seus produtos, visto que esta associação abastece os grandes hipermercados do país e ainda exporta para a vizinha Espanha.

BELINHO E GEMESSES EM OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DAS ESCOLAS

A Câmara Municipal de Esposende, considerando que as juntas de freguesia estão mais próximas da população e dos seus problemas, logo mais próximas da solução adequada, vai assinar um protocolo com as juntas de freguesia de Belinho e Gemeses, para beneficiação das escolas do ensino básico.

Segundo esta parceria, a junta de freguesia de Belinho terá que proceder a obras de pintura exterior da Escola Básica de Sanfins, bem como a pintura interior dos espaços do polivalente. Por seu turno, a Câmara Municipal fica responsável por todo o apoio técnico,

bem como um apoio financeiro de cerca de 700 contos.

Por outro lado, a junta de freguesia de Gemeses fica responsável pela beneficiação da Escola de Calvário n.º 2, tendo a autarquia que dar todo o apoio técnico, para além do apoio financeiro de um milhão de escudos.

Com este protocolo, a Câmara Municipal de Esposende pretende dotar estas instituições de ensino de melhores infra-estruturas, proporcionar, assim, melhores condições de ensino às crianças que diariamente usufruem deste espaço.

15 ANOS DE ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS EM ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende assinalou, no passado dia 10 do corrente, os 15 anos de Escavações Arqueológicas, realizadas no Concelho.

Do programa fez parte uma visita ao Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, e ao Monte do Senhor dos Desamparados, em Palmeira de Faro.

Pelas 17 horas, a Tuna da Faculdade de Letras da Universidade do Porto proporcionou um espectáculo, seguindo-se uma pequena representação das cenas da vida da comunidade Castreja.

A acompanhar esta visita esteve o Presidente da Câmara, João Cepa, e o executivo camarário.



Câmara Municipal de Esposende

Bandeira Azul da Europa 2000

Símbolo de Qualidade

Suave Mar

Apúlia

Cepães

**Pela sua Saúde...
Mantenha as Praias
Limpas**

- Coloque o lixo em recipientes próprios;
- Caso não existam, ou estejam cheios, leve o seu lixo consigo;
- Não leve animais para a praia.

A Bandeira Azul é um galardão atribuído, anualmente, às praias e portos de recreio que se candidatam e que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e de informação e sensibilização dos seus utentes.

A Bandeira Azul da Europa é um símbolo de qualidade, que distingue esforço das entidades responsáveis para a melhoria do ambiente marinho e costeiro.

Preste atenção:

Durante a época balnear, procure mais informação sobre a Bandeira Azul na Biblioteca de Praia...

... e esteja atento às acções de sensibilização ambiental que se vão realizar neste Verão.

**ÉPOCA BALNEAR:
De 15 de Junho a 15 de Setembro**

ZENDINFORMÁTICA

CONTABILIDADE * FISCALIDADE * GESTÃO

ANTAS

por Nereides Martins

FALECIMENTO

Completo 77 anos de idade, em 21 de Junho passado, e faleceu no dia dois de Agosto, às 4:20 horas, em sua residência, rua



Pe. Avelino Alves, lugar de Azevedo, Manuel Fernandes da Cruz Neiva, casa com Clara da Cruz Neiva.

No diário de "Manuel Sá", este o nome de afinidade, consta o dia em que foi, pela primeira vez, ao médico para tratamento ao estômago, (10 de Outubro de 1999). Nesse dia ficou sabendo que não havia nada para se preocupar, a verdade é que, a partir daí, a doença aflorou e vitimou um dos homens mais queridos da comunidade.

Pai de 16 filhos, dois dos quais já falecidos, "Manuel Sá" viveu sete anos em Angola e, ao retornar, investiu no comércio local, actividade que exerceu até poucos dias antes de falecer, vítima de um cancro no estômago.

Foi presidente da Junta de Freguesia de 1972 até 1974 e vê-lo, com frequência, bastava assistir às cerimónias religiosas onde ajudava como Ministro a Comunhão.

Sua esposa, dez filhos, duas filhas, noras, genros, netos e demais familiares, vêm agradecer todas as provas de pesar e carinho que lhes foram manifestadas, aquando do falecimento e missa do 7º dia.

**EMPREENHIMENTO
"QUINTA DO PARAÍSO",
O SEGUNDO MAIOR DO
CONCELHO, VAI SER
CONSTRUÍDO EM ANTAS**

A Construções José Patrão & Filhos, em convénio com a Imoreactiva Construções L.da, vão transformar a "Quinta dos Barros", registada na Conservatória de Esposende com o nome de Quinta do Paraíso, uma área de aproximadamente 30.000 metros quadrados, localizada no lugar de Belinho, freguesia de Antas, num "condomínio fechado", um investimento que ascende a perto de dois milhões de contos.

A apresentação ao público do "segundo maior empreendimento do concelho de Esposende", no dia 29 de Julho, às 16 horas,

no Hotel Suave Mar, pelo arquitecto Oscar Morgan Fernandes, José Patrão e João Soares construtores, impressionou os convidados pela beleza do local onde vai ser construído, pelo arranjo urbanístico e pelas linhas arquitectónicas. "Era uma Quinta de cultivo e, após vários estudos, encontrámos a solução para o local".

Foi criada uma matriz, polos de atracção, piscinas, zonas verdes, quadras de ténis e parques infantis. "É um condomínio fechado, porém, aberto ao exterior. As pessoas vão ter acesso fácil às principais estradas do País". Cada moradia tem logradouro, garagem e quatro quartos. Têm todas solário e estão cercadas de espaço verde. Uma grande parte da Quinta foi preservada (muros, ramadas e elevações) e o espaço construído não ultrapassa os 30% do terreno. Vão ser construídas 78 moradias e um comércio, todas viradas para o mar. José Patrão, actual proprietário do terreno, disse ao FE que este espaço foi registado em dois artigos: «Um vai dar lugar ao novo empreendimento e o segundo, onde está construída a "casa dos Barros" será preservada por se tratar de uma casa histórica e está classificada pelo Património do Concelho. Um dia poderá vir a ser um restaurante». Esta casa, construída em 1859, pertenceu ao Barão de Maracanã, um homem ilustre que criou fortuna no Rio de Janeiro. "Eu comprei á Família Barros", referiu José Patrão.

A primeira fase desta construção tem o início marcado para Setembro e deverá terminar em 2002. A Segunda fase será concluída em 2003. O custo de cada moradia está fixado em 37 mil contos (37.000.000\$00). A comercialização está a cargo da Casa Nova, Soc. Mediação Imobiliária.

STRESS A DOENÇA DO SÉCULO XXI

"Em vez de gastar dinheiro em medicamentos e com psiquiatras, o stress será aqui combatido com todo este conforto que vamos oferecer". João Soares, responsável pela Imoreactiva disse que esta é a grande oportunidade de investir numa área com um conjunto de infra-estruturas onde a classe jovem terá muitas opções de vida e com segurança.

A promessa dos construtores é fazer desta área uma das mais atractivas do concelho, aquecimento central, gás canalizado, fogão de sala com recuperador de calor, banheira de hidromassagem, amplas dependências e um rigoroso controle de materiais de construção. Cada habitação vai ocupar uma área de 300 metros quadrados.

Juventude popular de Esposende

A Juventude Popular de Esposende realizou, no passado dia 11 do corrente, uma festa de juventude, no "Museu Caffé", em Apúlia.

A festa visou acolher o máximo de jovens, tendo em particular atenção o período de férias a que muitos estão votados. Assim sendo, a JP/Esposende pretendeu realizar o maior evento do género, continuando a revelar-se como uma juventude dinâmica, forte e enérgica.

A festa teve inúmeros motivos de alegria, destacando-se um desfile de roupas de praia (biquínis), vestidas por manequins femininos, contando com o apoio de uma grande loja de roupas.

A JP/Esposende entregou ainda alguns chapéus de palha, tradicionais motivos de alegria nos arraiais minhotos, assim como outras supresas.

**Recolha de Sangue**

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Fão, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Hospital, no próximo dia 20 de Agosto, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Estúdio 84

*Desejo a todos os clientes e amigos,
merecidas e repousantes Férias*

L. Comandante Carlos Oliveira Martins**Telef. 253 963 216****4740 ESPOSENDE**

**SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE
E SÓ É POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO.
AGRADECEMOS PAGUEA SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.**

**MINISTÉRIO DO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA DO LITORAL DE ESPOSENDE**

(Rua 1º Dezembro, n.º 65, 4740-226 Esposende Tel. 253 965 830 Fax 253 965 330)

A Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende/Instituto da Conservação da Natureza pretende admitir para os seus serviços, em regime de requisição, com vista à posterior e eventual transferência para o Quadro, funcionário com a seguinte categoria:

1 Assistente Administrativo ou Técnico profissional, com prática de Contabilidade e Tesouraria.

REQUISITOS EXIGIDOS

- Ter vínculo à Administração Pública Central
- Estar integrado na carreira de Assistente Administrativo ou Técnico Profissional.

FORMALIZAÇÃO DE CANDIDATURAS

Deverão ser formalizadas em requerimento dirigido ao Director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, Rua 1º Dezembro, n.º 65, 4740-226 Esposende, acompanhados de "Curriculum Vitae", no prazo de 10 dias contados da data de publicação deste anúncio.

SEPROLIM, LDA.**SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA****Admite pessoal de limpeza**

Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253 987 049 • Fax 253983 953

RIO TINTO

por *António Vilaça*

NOVO TRACTOR

A promessa foi cumprida... chegou até nós um tractor mercê da disponibilidade da necessária verba por parte da Câmara Municipal.

Trata-se de um veículo novo com carregador frontal e no valor de quatro milhões e duzentos mil escudos. Que se trata de um benefício para a freguesia ninguém tem dúvidas, agora há que pensar na melhor maneira de a servir.

A NOSSA IGREJA

A Comissão Fabriqueira tem-se empenhado, seriamente, nas obras interiores e exteriores da nossa igreja. Sabe-se já que uns vitrais vão ser colocados por mercê de alguns e espera-se a colaboração de todos.

Segundo se apurou, a Comissão referida não baixará os braços, enquanto não vir a Residência da Paróquia com a dignidade que merece. Pela sua persistência, em dignificar o passado pensando no futuro, os membros da Comissão devem merecer todo o nosso apoio e esse tem de traduzir-se em actos que permitam edificar e não reduzir a cinzas o que com dedicação nos foi legado.

A ESTRADA "NACIONAL"

Finalmente tem vindo a ser limpa nas

suas bermas. Toda a gente é unânime em dizer que o deveria ser pelo menos três vezes no ano... por certo o seu aspecto seria bem melhor.

Como se sabe, foi esta via recentemente pavimentada, mas logo de seguida obras das Águas do Cávado voltaram a abrir buracos e nunca mais o piso ficou na mesma (pelo menos nalguns sítios). Notam-se aqui e ali acabamentos que em nada abonam o grau de profissionalismo com que veio precedida a empresa a quem foi adjudicada a obra. São bem visíveis os danos causados. Não haverá quem venha fiscalizar o final das obras? A quem interessará este estado de coisas?

19 DE AGOSTO DIA DO CONCELHO

Ficando a nossa freguesia situada a nascente e sendo, por assim dizer, a entrada em Esposende, muito desagradável se torna para todos o triste espectáculo causado pelas descarnadas Pontes do triste Ribeiro de Rio Tinto. Pelo facto o dia do concelho será um dia para reflectir nas responsabilidades que isso implica. Temos o direito e o dever de manifestar a quem de direito o nosso desagrado e descontentamento. Façamo-lo sem demora para mostrar que existimos e que não temos a paciência de "Job".

VENDE-SE

Vinho Tinto Verde e Palhete
(directamente do produtor)
Sr. César Silva
Telef. 253 882 062
Campo - Barcelos

VENDE-SE

Uvas Americanas
(directamente da ramada)
Sr. César Silva
Lugar Gandra
Freguesia Campo
Telef. 253 882 062
Barcelos

FÃO

por *A. Peixoto*

FESTA DO MARISCO E DA CERVEJA EM FÃO

Pela quarta vez consecutiva, está a decorrer em Fão a "Festa do Marisco e da Cerveja", que teve o seu início no dia 8 de Agosto e prolongar-se -á até ao dia 15. No mesmo recinto - Alameda do Bom Jesus - está patente a 3.ª Feira de Artesanato, composta por várias dezenas de expositores, alguns estrangeiros.

Esta iniciativa insere-se no âmbito das actividades levadas a efeito pela Junta de Freguesia que pretende dinamizar as noites de Verão no centro de Fão, prevendo-se um êxito bastante grande, atendendo a que, no primeiro dia, foram consumidos milhares de litros de cerveja e centenas de quilos de marisco. Importa registar o apoio de algumas instituições que se fizeram representar, oferecendo as suas especialidades gastronómicas, incluindo a doçaria tradicional.

Várias individualidades ligadas ao turismo e administração local estiveram presentes no dia da abertura dando, desta forma, a sua anuência ao evento.

JERUSALÉM, DO TEMPO DE CRISTO, NA IGREJA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO

Esta notícia não teria qualquer interesse para os fangeiros se os autores da "cidade de Jerusalém no ano XXXIII" não fossem naturais de Fão.

É precisamente aos Irmãos Matias que os jornais diários e regionais, sobretudo de Coimbra e Aveiro, têm dedicado algumas páginas pelo facto de, desta vez, terem levado o expoente máximo do seu "engenho e arte" à Igreja da Misericórdia de Aveiro.

A gestora cultural da Santa Casa da Misericórdia declarou ao "Diário de Aveiro", onde se encontra uma longa notícia sobre o acontecimento, que a exposição é uma "oferta cultural, proporcionada aos aveirenses, tratando-se de dar a conhecer e apreciar um trabalho manual raro..."

Mais uma vez os Irmãos Matias estão de parabéns pelo reconhecido mérito que está patente nas notícias insertas nos jornais de Coimbra e Aveiro e, da nossa parte, por divulgarem o nome de Fão, através da arte que executam e das exposições que têm feito no país e no estrangeiro.

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Admite Pessoal de limpeza

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza e Manutenção - Tratamento

de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras

Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

MAPFRE

António Amaro Areias

Mediador de Seguros

*Deseja a todos os seus Clientes
Óptimas Férias*

Av. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE

Telef. / Fax 253 961 047

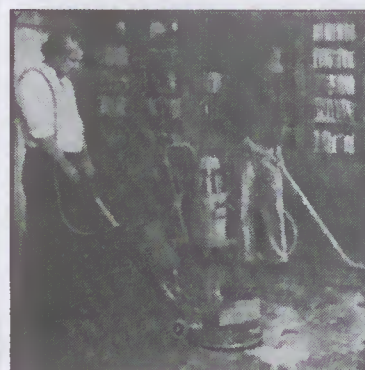
SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas
Limpezas de Escritório
Decapagem de Solos, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 253 981 405 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

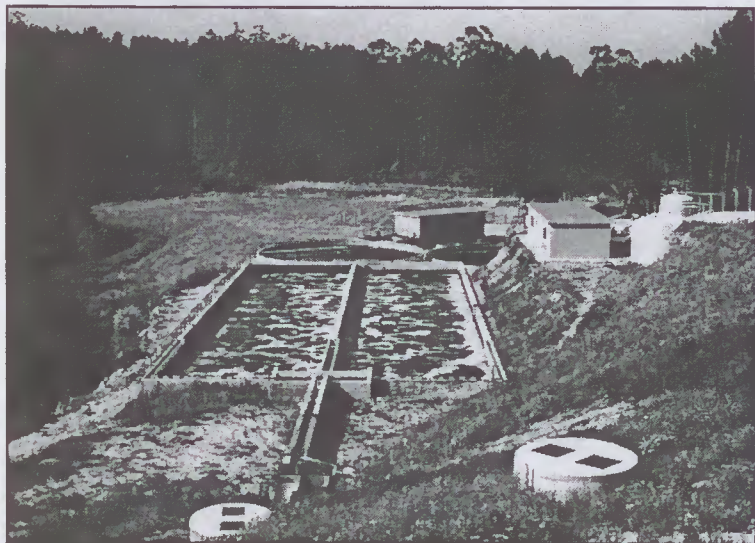
ASPIRADORES PROFISSIONAIS DE LÍQUIDOS E POEIRAS



*Deseja a todos os clientes e amigos
Óptimas Férias*

“BAIXO-CÁVADO – SETEMBRO NEGRO???”

Sem quaisquer foros de premonição, e apenas baseado na situação actual do rio, podemos quase afirmar que, com o malfadado desvio das águas, em Areias de Vilar, e a ETAR de Vila Frescainha – que nos parece já subdimensionada – a não tratar, os afluentes das tinturarias do Parque Industrial de Barcelos – afirmamos – teremos uma terceira catástrofe, no rio Cávado no próximo mês de Setembro, que não terá tanto aparato, como as anteriores, apenas pelo facto de poucos peixes aparecerem mortos, pois a



maioria foi-se com a primeira e segunda catástrofes, de Setembro de 1987 e Setembro de 1989.

As duas catástrofes foram ambas devidas à redução dos caudais da Barragem da Caniçada que, nos Setembros de 1987 e 1989, reduziram a saída de água, respectivamente para uma média de 9m³/seg. e 8,3 m³/seg., fazendo esta diminuição precisamente no mês em que o Parque Industrial de Barcelos arrancou em pleno, após as férias de Agosto...

Depois disso, e, então, na nossa qualidade de Presidente da Comissão de Defesa Ecológica e Ambiental, passámos a telefonar, em Agosto, ao Director da Barragem da Caniçada, explicando-lhe a situação e pedindo-lhe um caudal, para Setembro, não inferior a 20 m³/seg. Com efeito, sendo o caudal ecológico algo de subjectivo e empírico – dependendo da temperatura ambiente e da carga de efluentes lançada no rio, etc. – verifica-se que, nos meses de Setembro, o caudal deverá ser de 20m³/seg. o que corresponderá, agora, a apenas 18,3 m³/seg., dada a macro-extracção de águas de Areias de Vilar, que ronda os 3,7 m³/seg. ... Haverá alguém – o Presidente da Câmara Municipal de Esposende (concelho que mais sofre...) ou o Presidente da Comissão Ecológica e Ambiental de Esposende – pois, segundo nos dizem, a Assembleia Municipal de Esposende, finalmente, voltou a criar Comissões Ecológicas, que fará um aviso, como nós fazíamos, para a Barragem da Caniçada?

Num desabafo, afirmamos que é verdadeiramente vergonhoso que tenha sido criada a empresa Águas do Cávado, S.A. e a consequente macro-captação, sem ter sido elaborado um protocolo com a EDP, sobre os caudais da Caniçada. Aliás, e vergonhosamente, o Ministério do Ambiente, praticamente, esqueceu-se da faunística do rio! Apenas se lembraram dos ciprinídeos (barbo, escalo e boga), através dum frágil parágrafo que diz, como já publicámos neste prestigioso quinzenário, que “Os Ministérios e os Municípios participantes comprometem-se a procurar garantir, através de todos os meios ao seu alcance, dos processos de licenciamento e de fiscalização, níveis de qualidade de água a jusante da captação compatíveis com a sua utilização para suporte de ciprinídeos (como já acima dito) e, em zonas a designar, rega e recreio em contacto

directo.” Que representa este parágrafo para o Ministério da Indústria ou para a Câmara Municipal de Barcelos??? Nada!...

E, afinal, que é feito dos outros peixes que existiam e ainda, precariamente, sobrevivem, tais como os centrarquídeos (achiga), os salmonídeos (truta), os anguilídeos (enguia), os petromizonídeos (lampreia) os pleuronectídeos (solha), etc., etc. É triste a ignorância, neste campo, patente do Ministério do Ambiente, fruto eventual duma “conveniente” desinformação...

Mas quanto aos nossos pessimistas prognósticos, há uma coisa que temos, desde já, a certeza, ou seja, que a última tinturaria a jusante, na freguesia de Perelhal, não concorrerá, em nada, para a catástrofe que prevemos. No passado, a tinturaria em causa fazia as descargas directamente para o rio – como ainda faz a maior parte das unidades do

Parque Industrial de Barcelos – e, como se situa abaixo da barreira do açude de Fornelos, dava imensamente nas vistas, tendo sido alvo de visitas, nomeadamente da então Ministra do Ambiente, Dra. Margarida Borges de Carvalho, e de quatro deputados da Nação, e alvo, ainda, de fortes críticas na imprensa e em conferências por nós oportunamente proferidas, etc.. É que, as embarcações chegavam ao local, não podendo subir mais, fruto da existência do dito açude de Fornelos – que agora se acha desmantelado, permitindo a subida até ao açude de Mereces – o que não permitia atingir os locais de lançamento de outras tinturarias, que ficavam inacessíveis, a montante...

Neste mês de Julho, e após nove anos de “hibernação”, pusemos a nossa lancha no rio – que a montante está com maior navegabilidade e apenas se acha destituído dos então branquejantes areais, fruto do período da anárquica extracção de areias. Duas vezes fomos ao açude de Fornelos, rio acima, e notávamos que o lançamento de afluentes, por parte da alvejada fábrica de Perelhal, eram absolutamente irrelevantes. Fomos, então, visitar a tinturaria em causa, tendo sido atenciosamente recebidos por um sócio-gerente, que nos mostrou toda a fábrica, que é exemplar. Para nosso espanto, deparamos com uma ETAR impecável, que faz os tratamentos primários (biológico) e o secundário (físico-químico) – como irá fazer a ETAR comunitária de Vila Frescainha. Trata-se duma unidade de depuração (ETAR) tão bem dimensionada, que trata inclusivé dos esgotos da freguesia de Perelhal, tendo uma capacidade de tratamento de águas residuais de 3.500 m³/dia... Perante isto, ficámos a olhar “como um boi para um palácio”, doendo-nos a consciência de, ainda bem recentemente, por estarmos imperdoavelmente desactualizados, termos criticado esta unidade fabril. O seu sócio-gerente explicou-nos que a maioria das tinturarias, que ficam a montante, estão ainda à espera de serem ligadas à ETAR comunitária, mostrando dúvidas quanto à sua eficácia, quando trabalhar em pleno, dado ser notoriamente pequena, considerando o tratamento não só dos esgotos domésticos como os das cerca de 20 tinturarias do Concelho de Barcelos. Enfim, parece que se gastaram milhões e vai sair um “elefante branco”.

Altamiro Almeida Marques

CONCERTO DE ÓRGÃO ABRIU FESTAS DA CIDADE

As Festas da Cidade, em honra de Nossa Senhora da Saúde, tiveram o seu início no dia 5 de Agosto, com um concerto de órgão pelo organista vianense Pe. Jorge Alves Barbosa, e terminam no dia 19, conforme já noticiámos.

O programa apresentado obedecia a duas coordenadas fundamentais: fazer uma demonstração das potencialidades do órgão Rodgers 837 e enquadrar este concerto na temática da festividade mariana, em cuja preparação se insere. Constatou, assim, de três grupos, onde a saudação mariana “Ave Maria” é apresentada em três diferentes versões e épocas e, por assim dizer, emoldurada pelo grande repertório organístico.

Desse repertório foram escolhidas obras que não só possibilitaram evidenciar as potencialidades do Rodgers 837 como, ao mesmo tempo, deram uma panorâmica da evolução do órgão de tubos e respectivo repertório, nas suas mais variadas facetas.

No contexto do repertório europeu para órgão, apresentaram-se também alguns autores portugueses representativos, através de obras de diferentes estilos.

Tratando-se de um concerto inaugural das festas em honra de Nossa senhora, a antífona “Ave Maria” foi apresentada em três dimensões diferentes.

LANÇAMENTO DE MAIS UM LIVRO

“A Guardadora de Ausências”, é o nome do primeiro trabalho editado por Bernardete Costa, apresentado no dia 28 de Junho, no Auditório da Biblioteca Manuel Boaventura.

Este livro de poesia foi editado pela Campo das Letras e prefaciado por Urbano Tavares Rodrigues.

A apresentação da obra foi feita pelo escritor Hugo Santos, seguindo-se a interpretação de alguns poemas de “A Guardadora de Ausências” por Armindo Sequeira.


Com publicação dispersa na imprensa regional, nomeadamente artigos de opinião, crónicas, poesia e prosa, assim como a publicação regular de contos infantis, Bernardete Costa nasceu em 1949, na cidade de Esposende, tendo sido naturalizada em Barcelos, onde viveu grande parte da sua vida, residindo actualmente em Vila Nova de Famalicão.

Trata-se de um livro que, segundo Urbano Tavares Rodrigo, é “composto com certo artifício, o da saudável mentira poética,

que ressuma a verdade do vivido (ou do vivido imaginário), em estrofes prosodicamente irregulares, onde brilham de onda a onda símbolos, metáforas, sinestésias: as seivas do corpo, o lago pacificado dos lençóis, o calor do beijo, as areias da ausência, a paixão lunar, o corpo da manhã que nasce – figuras que convergem num lugar semântico capital, o da espera (...)”.

Farol de Esposende felicita a autora de mais uma obra que enriquece o rico espólio do nosso mundo das letras.

ESPOSENDE
MORADIAS (3 frentes)
(centro de cidade)



Acabamentos de luxo . Garagem . Jardim
Aquecimento central . Fogão de sala . Suite
Revestimento exterior em tijolo face à vista

Trata: AGº MARINHO - Avº Valentim Ribeiro, 7
Tel: 253961117 - Tm: 968031873

AS CONFEITARIAS

A Primorosa



CASA SEPTUAGENÁRIA
FUNDADA EM 1928
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 7 Telef. 253 961563

e
marbela
BOMBONARIA

QUALIDADE - TRADIÇÃO - INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 - Telef. 253 963 274 - 4740-22226 ESPOSENDE

DESEJAM A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS
ÓPTIMAS E REPOUSANTES FÉRIAS

- Fabrico próprio, Especialidades da Casa e Regionais e Bolos de alto requinte para Aniversários, Casamentos, Baptizados e Festas.

Dois nomes com tradição na Pastelaria e Bombonaria em Esposende

Jornal «Farol de Esposende», n.º 217 - 19 de Agosto de 2000

JUNTA DE FREGUESIA DE MAR AVISO

ABÍLIO CEPA CERQUEIRA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MAR, CONCELHO DE ESPOSENDE:

Torna público que se encontra aberto, pelo prazo de 5 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data de publicação do aviso no jornal, um concurso para contrato de trabalho a termo certo, nos termos do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07/12, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17/07, para 1 Auxiliar Administrativo.

1 - Remuneração correspondente ao índice 118 da função pública.
2 - Requisitos de Admissão: - Escolaridade obrigatória,
- Requisitos preferenciais: Residência no Concelho de Esposende. Experiência nas funções a exercer, Carta de condução e viatura própria.

3 - Funções: O candidato exercerá as tarefas correspondentes às do conteúdo funcional da categoria, definidas no Desp. 4/88, publicado no DR n.º 80, II série, de 6/4/89.

4 - Prazo de duração: 1 ano.

5 - Formalização das candidaturas: requerimento dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia de Mar, Urbanização Bouça Grande, 4740-512 Mar, contendo a identificação completa, as Habilitações Literárias, a Formação e Experiência Profissional. Os candidatos deverão juntar ao requerimento o Certificado de Habilitações Literárias, Currículo e fotocópia do Bilhete de Identidade.

6 - Métodos de selecção: Entrevista Profissional de Selecção (pontuada de 0 a 8 valores) e Avaliação Curricular (pontuada de 0 a 12 valores).

7 - o Júri será constituído por:

Presidente: António Manuel Amorim dos Santos,

Vogais Efectivos: Manuel Lima de Abreu, Jorge Fernando Viana Carneiro,

Vogais Suplentes: Fernando Vaz Saleiro Maranhão, António de Abreu Capitão.

Mar, 1 de Agosto de 2000.

O Presidente da Junta de Freguesia,
Abílio Cepa Cerqueira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 217 - 19 de Agosto de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 39 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 109-E com a data de 2 de Junho de dois mil, na qual:

JOSÉ MATEUS TEIXEIRA DE SÁ e mulher CONCEIÇÃO MARTINS DE CARVALHO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Madorra da freguesia de Fragoso do concelho Barcelos.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa térrea com uma divisão, recreio ou logradouro, destinada a habitação, sito no Lugar de Madorra, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área coberta de cinquenta e dois metros quadrados, e logradouro com trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com possuidor e do nascente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 157, com o valor patrimonial de 2.280\$00 e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Porfírio da Costa Barbosa e mulher Celeste das Neves Gonçalves, residentes no dito lugar da Madorra.

Que, sempre esteve e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA. Cartório Notarial de Esposende, 2 de Junho de dois mil.

Conta registada sob o n.º, 1000\$00 mil escudos.

A Ajudante
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

VISIONARIUM LANÇOU PAPAGAIOS DE PAPEL

No passado dia 11, o areal das praias de Esposende foi o palco para o lançamento de centenas de papagaios de papel. Naquele dia o céu teve cores diferentes, tais como os papagaios que voaram ao sabor do vento, dando um inusitado colorido.

Uma equipa de monitores do Visionarium - Centro de Ciência do Europarque, distribuiu pelas crianças e jovens papagaios Visionarium. De seguida foi inolvidável

aquilo a que se assistiu. Um especialista no lançamento de papagaios proporcionou um espectáculo de rara beleza, o que causou um grande impacto visual.

Terminado o *show*, a equipa disponibilizou-se e explicou aos jovens as artes do lançamento de papagaios, ensinando-lhes diversas técnicas, manobras básicas e truques de que resultam as figuras acrobáticas.

FESTA NACIONAL DO P.S. EM ESPOSENDE

O Partido Socialista vai realizar a sua festa nacional, no próximo Sábado, dia 26 de Agosto de 2000, em Esposende.

A Rentrée ocorrerá no final da tarde, no Largo do Mercado, junto à Av. Marginal, e contará com a intervenção do primeiro-ministro, Eng.º António Guterres, e sendo animada pelo conhecido artista Paco Bandeira.

É a primeira vez que a Festa nacional do P.S. é realizada no Distrito de Braga e, consequentemente, no nosso concelho, que teve a honra de ser escolhido para o arranque político dos socialistas.

Conta-se com a deslocação a Esposende de muitos milhares de pessoas, para participarem na festa, e juntarem-se aos esposendenses que nela irão estar presentes.

O concelho de Esposende entra definitivamente na rota do Partido Socialista, que, nas últimas eleições legislativas, ficou a apenas seiscentos votos da vitória neste Município.

Este acontecimento quererá dizer alguma coisa, quanto ao futuro próximo do xadrez político concelhio?

A resposta a esta interrogação será dada, certamente, em tempo oportuno.

FESTIVAL DA JUVENTUDE DE ESPOSENDE 2000

De 20 a 27 de Agosto, com a presença de inúmeras figuras públicas nacionais, vai decorrer o Festival da Juventude de Esposende 2000.

A exemplo do ano anterior, esta festa vai ter, novamente, a colaboração da UNICEF, e o lema, tal como no ano anterior, será: «Primeiro as Crianças».

Esta iniciativa prevê diversas formas de sensibilização e angariação de fundos para, posteriormente, entregar à UNICEF. Esta Organização Não Governamental tem como missão promover a defesa e aplicação dos direitos de todas as crianças.

Assim, para conseguir atingir os objectivos almejados, a Câmara Municipal de Esposende, organizadora do evento, elaborou um vasto diversificado programa que passamos a transcrever:

20 DE AGOSTO

Rally Papper - 15.00 horas, Parque das Piscinas Foz do Cávado;

21 DE AGOSTO

Actividades de sensibilização - Das 10.00 às 12.30 horas e das 15.00 às 19.00 horas, na Rua 1.º de Dezembro;

22 DE AGOSTO

Festival Inter-Associações - 21.30 horas, Auditório Municipal;

23 DE AGOSTO

Passerelle - 22.00 horas, Largo Fonseca Lima;

24 DE AGOSTO

Concerto com o grupo musical «JARO-JUPE» - 22.00 horas, Largo Fonseca Lima;

25 DE AGOSTO

Debate: «Uma nova agenda para as crianças do terceiro milénio» - 22.00 horas, Auditório Municipal, no mesmo local, pelas 23.00 horas, Leilão de objectos de figuras públicas, nomeadamente «craques da bola»;

26 DE AGOSTO

Jogo de Futebol das Estrelas - 16.00 horas, Estádio Padre Sá Pereira;

Concerto com «João Pedro Pais» - 22.00 horas, Largo dos Bombeiros;

27 DE AGOSTO

I Festival de Cantores de Esposende - 14.00 horas, Largo Fonseca Lima;

DE 20 a 27 DE AGOSTO

Exposição UNICEF - Piscinas Foz do Cávado.

SEGURANÇA PÚBLICA PREOCUPA ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende prevê, com a construção do IC 1 e do IC14, que haja uma tendência acentuada para o aumento da população, pelo que, nesse sentido, e dado que, segundo a nota informativa, a segurança pública tem sido uma das grandes preocupações da edilidade, dirigiu um pedido ao Ministro da Administração Interna, no sentido de tornar possível a fixação de um corpo da Polícia de Segurança Pública, na cidade de Esposende, podendo esta responsabilizar-se pela zona urbana, ficando a Guarda Nacional Republicana com as atribuições da zona mais rural.

Na resposta ao pedido da Autarquia, a

Secretaria de Estado de Administração Interna informou que, de acordo com uma política de racionalização dos efectivos existentes (Divisões, Secções ou Esquadras) só deverá efectuar-se nas localidades eminentemente urbanas, e com uma população superior a 10.000 habitantes.

Actualmente o corpo da GNR de Esposende é constituído por cerca de 20 efectivos, o que se torna insuficiente para cobrir um concelho com cerca de 30.000 habitantes, distribuídos por 15 freguesias, numa área aproximada de 100 km². Na época balnear os residentes poderão atingir os 90.000 habitantes.

«DIA DOS AVÓS» FESTEJADO NA ACARF

Realizou-se, no passado dia 26 de Julho, mais um encontro de confraternização entre os idosos do concelho. Desta vez foi em Forjães, na Associação Cultural Artística e Recreativa (ACARF), que os idosos passaram mais um dia de convívio e animação. Trata-se da iniciativa «Festa em Casa», que se realiza no âmbito do programa de actividades desenvolvidas pela Câmara Municipal e que também pretendem assinalar o «Dia dos avós». As crianças que também integram esta instituição fizeram uma surpresa, com a oferta de um presente a cada idoso.

Á semelhança de encontros anteriores,

nas diversas instituições do Concelho, desta vez estiveram reunidos mais de 200 idosos, que puderam viver momentos de muita alegria e diversão, onde não faltou muita música e um almoço convívio, antecedido da celebração de uma missa. Depois do almoço, o Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães proporcionou aos mais «ágeis» um «pézinho de dança». Na ACARF, estiveram idosos do Lar de S. João de Deus, de Fão, do Centro Comunitário de Vila Chã, da JUM, da ASCRA, da Santa Casa da Misericórdia de Fão e Esposende e do Lar de Sto. António, para além dos idosos da comunidade local.

AS MARCAS DOS PESCADORES DE ESPOSENDE

- Na génese ou na descendência das da Póvoa ? -
(A dificuldade de uma interpretação linear)

(Continuação da página. 12)

sabiam na sua maior parte escrever porque assinaram o seu nome, o que não acontecia com "os homens da terra" que invariavelmente assinaram de "cruz".

Tal constatação leva-nos de imediato a interrogar-nos se nesta época, por exemplo, já existiriam as chamadas "marcas" ou "siglas" dos pescadores. Para que as queriam? E a existirem seriam elas de pescadores?

E é este quanto a mim o cerne da questão.

Estão publicadas "marcas de pescadores" datadas de 1623 existentes nos Arquivos da Santa Casa da Misericórdia de Fão; também existem nos Arquivos da Misericórdia de Esposende, ainda anteriores. Aparecem nos Livros dos Acordãos da Câmara Municipal, também no século XVII e XVIII. Mas analisando bem, conhecendo bem o personagem, chega-se à conclusão de que se trata de alguém ligado ao mar: mestre, capitão, ou piloto, armador, proprietário ou lavrador com interesses na navegação, mas nunca de um pescador. Do pescador propriamente dito, daquele que nada tem a não ser o "corpo" que dá à profissão. De notar que ainda há bem pouco tempo se usava, na colmeia piscatória de Esposende, o termo "corpo" para designar o tripulante sem artes próprias de andar ao mar, mas por quem se tinha de repartir o apuro da maré. Outro tipo, porém, era aquele pescador que trabalhava com as "artes" de outros, os chamados "meeiros", que não eram nem mais nem menos que proprietários de redes e outras artes (quantas vezes donos dos próprios barcos), para o qual o pescador não passava de uma espécie de jornaleiro a quem se pagava conforme a pescaria.

O pescador, nada tem. É um assalariado que dá a força do seu trabalho a quem lhe paga. E se nada tem, muito menos tem objectos onde possa "marcar" ou "siglar". Logo, este pescador não tem "marca" nem "sigla" própria.

II

A HERANÇA DAS "MARCAS" - O "SALTO" DO PESCADOR

É o tal "meeiro", o homem do dinheiro, o dono das "artes" quem tem necessidade de "marcar" os seus objectos, os seus apetrechos, para os diferenciar de outros semelhantes. Se é de origem agrária, um lavrador com interesses na pesca ou no comércio marítimo, os seus "símbolos" reflectem a sua origem e são normalmente símbolos campestres: o sarilho, a grade, o campo, ou simbologia astrológica, como estrelas, luas, etc. Se provém de um antigo pescador que "enriqueceu nas partes do Brasil" ou outras, utiliza simbologia religiosa, zoomórfica ou dos próprios utensílios, como os cálices, cruces, arpões, pés de galinha, poitas, velas latinas etc.

O que acontecia normalmente é que estes "investidores" acabavam mais tarde ou mais cedo por ceder, vender, e até deixar em testamento, quando não tinham herdeiros capazes de continuar os negócios, muitas vezes porque a sua posição social lhes abriu outros horizontes, aos próprios pescadores que passam de imediato a pequenos proprietários. E este novo homem, já com meios próprios para garantir a sua independência, também "herda" a "sigla" ou a "marca" do seu mecenas. E vai eternizá-la daí por diante através da sua família, se esta continuar no mesmo ramo. E é assim que a

"marca" ou a "sigla" como se queira, passa a ser do "tal" pescador que nada tinha. Está dado o salto para mais tarde ter a sua própria embarcação, quiçá poder vir dar um pulo ao Brasil, ganhar grossos cabedais e regressar com outra posição social, recomeçando um novo ciclo que vai dar origem a um novo pescador - proprietário que adoptará a sua "marca" já herdada de outro...

Quantas vezes o próprio mestre da embarcação, o mais "rico" com estatuto superior, terá provindo de uma situação idêntica, isto é, tendo sido um pescador com alguma sorte na pesca, sério e honesto, o seu "meeiro", por falta de quem tomasse conta dos seus bens (redes ou barco) acaba por lhe vender ou mesmo doar. E muitas vezes as suas filhas casavam-se com esses mesmos pescadores. Em Esposende nunca existiu a separação entre "classes" de pescadores como na comunidade poveira, embora houvesse uma ancestral "desconfiança" entre os habitantes do chamado Norte e o Sul cujo "meridiano" de separação imaginária passava pela Capela do Sr. dos Aflitos.

Suponho, fundamentando-me nas características da minha região de tradição agro-marítima que as chamadas "marcas dos pescadores" só se vulgarizaram na costa norte de Portugal a partir de meados do século XVII. Lavradores - pescadores tinham as suas alfaías agrícolas sigladas como símbolo de posse. Era uma marca pessoal ou de família, facilmente entendível na colmeia. Com o desenvolvimento das pescas e do comércio marítimo, tornou-se necessário marcar alguns objectos cuja identificação era crucial no porto de destino.

Também as "carreiras" da Índia e do Brasil não terão sido estranhas à difusão das "Marcas", pois era evidente a necessidade de identificar as mercadorias pessoais ou as do destinatário.

III

COMO SE DIFUNDIRAM

Exactamente por aquilo que acabo de afirmar, e sem rejeitar de todo uma influência galega, é minha convicção que as "marcas" ou "siglas" terão a sua génese no Norte de Portugal, e ter-se-ão espalhado a partir de Viana do Castelo, para sul, por obra do comércio do açúcar do Brasil que como é sabido era transportado em caixas. Essas caixas eram muitas vezes descarregadas em Esposende para se fugir aos impostos e o açúcar transportado agora em pequenos recipientes para Viana do Castelo. Documentos consultados definem a existência de um traço comum: este comércio coincide com o aparecimento das primeiras marcas conhecidas. E elas coincidem com este facto histórico: foi o comércio ultramarino o factor que desencadeou a necessidade de "marcar" objectos e mercadorias. Por analogia o homem ligado ao mar "descobriu" que tal processo lhe poderia ser útil já que a promiscuidade do peixe pescado e das respectivas redes completamente iguais, não lhe permitia conhecer a extensão da sua caçada. Tiveram grande uso em Esposende, Fão, Apúlia e Fonte Boa, comunidades onde ainda hoje existem, agora como recordação dos tempos duros da faina do mar, religiosamente guardadas no seio de algumas famílias. A partir de aqui difundiram-se para sul, tendo tido grande expressão na Póvoa de Varzim, com variantes próprias, mas com a mesma aplicação.

Continua...

«OLHARES» ESPOSENDE E O AMBIENTE

A Câmara Municipal de Esposende tem proclamado, aos sete ventos, o seu investimento na área do ambiente. Anuncia as inaugurações das ETAR's; distribui prémios às escolas, para que os alunos "arrastem" papéis para reciclar; organiza semanas do ambiente e toda uma panóplia de iniciativas mediatizadas. Não pomos em causa este tipo de iniciativas, até por que são benéficas, principalmente, para a comunidade escolar. Só que, toda esta teoria não é levada à prática.

Assim, e pegando apenas pela rama, vou referir, somente na área urbana, alguns factos que são anti-ambientais.

Para começar, denuncio o facto de, bem no centro da cidade, nas traseiras do edifício da Câmara Municipal e em frente à redacção deste quinzenário, se encontrar um edifício em ruínas, que se tornou um amontoado de lixo, ervas bravas, que são adubadas por restos de comida, servindo de banquete a gatos e cães que, a qualquer hora do dia e da noite, por ali poisam. É um nojo e indigno de uma cidade que se diz (dizem os responsáveis) amiga do ambiente. Daqui, sugiro ao senhor presidente da edilidade para que passe mais vezes pela periferia dos Paços do Concelho, mas pelo lado oposto ao do seu gabinete, e observe e desfrute da bonita paisagem. Certamente não vai gostar deste esplendor ambiental.

No rio, bem em frente das piscinas Foz do Cávado, jazem, há anos, restos mortais de um barco. É vergonhoso ainda nada se ter feito para retirar aquele amontoado de madeira, que descaracteriza o rio, e ao qual já apelidaram de "Titanic de Esposende". Aquela imagem não é digna de figurar num postal turístico da nossa terra, pois demonstraria a cabal inércia em que vivem alguns dos nossos governantes locais.

Em Góios, Marinhas, portanto, dentro da cidade, correm, a céu aberto, sempre que são despejadas, pela Rua Padre Luís Capitão, as águas residuais do bairro construído a montante da Estrada Real, com a devida autorização camarária. No entanto, essas águas residuais vão *desaguar* junto da fonte de Góios, cuja água é procurada (ou foi) por muita gente. Por isso, não é de estranhar que a água, proveniente daquela fonte, esteja imprópria para consumo. Para ajudar à festa, sempre que os despejos são efectuados é impossível passar-se naquela artéria, tal é o cheiro nauseabundo. Aqui, a Junta de Freguesia de Marinhas também tem uma palavra a dizer sobre este assunto.

O antigo edifício da Escola Primária de Esposende está, em consequência de um incêndio, há anos em ruínas. Em princípio era a ideia peregrina de, naquele edifício, que diz

tanto a muitos esposendenses que ali aprenderam as primeiras letras, funcionar o Pólo Universitário de uma Universidade Portuense e, quiçá, à espera que as obras fossem suportadas por outra entidade. No entanto, como o zelo pelo ambiente é elevado, a Câmara Municipal há anos que inclui nos Planos de Actividades e Orçamento a recuperação do edifício, só que as obras nunca mais começam. Era tempo, até porque este edifício faz parte da história de Esposende. Que seja este ano!

Da história de Esposende também faz parte o prédio que albergou o Grémio da Lavoura. Esse prédio é propriedade de particulares. No entanto, na forma em que se encontra é um perigo para a segurança de pessoas e bens. Há que fazer algo. Também há necessidade de se tomar medidas para que as ruínas, na rua Conde de Castro, sejam recuperadas. A Câmara Municipal tem meios legais para intimar os proprietários de prédios devolutos a procederem às obras necessárias, para que a segurança de pessoas e bens não seja posta em causa. Ou será que estão à espera de uma desgraça para tomar medidas? Mas será que há moral para tomar essas medidas?

Ainda dentro do ambiente, não sabemos, pois a mesma não é publicitada, quantas vezes a Autarquia providenciou no sentido de ser medido o caudal das águas do rio Cávado. Salta à vista que o caudal de água não é o mínimo a que a Lei obriga. Basta ver que, em certas partes, se atravessa o rio a pé. É elucidativo. Por esse facto, podemos ver a água do rio bastante colorida. Há que tomar medidas, independentemente de quem venha a sofrer as consequências. Primeiro terá de estar a saúde e o bem estar da população esposendense.

É bom que se acabe com a mediatização e se passe à prática, resolvendo estas questões que são essenciais.

Onde já se viu a Câmara estar em constante guerra aberta com uma APPLE, entidade que no nosso concelho gere o ambiente na orla costeira? Como é possível que a Câmara reclame não ter verbas para proceder à limpeza do Pinhal de Ofir e solicite a colaboração da APPLE? Se se gastasse menos dinheiro do erário público, em assuntos supérfluos, talvez houvesse para os necessários. No entanto, tal questão talvez não passe de uma posição irónica da Câmara Municipal, para dar umas alfinetadas na APPLE, pois ainda todos nos lembramos de guerrilha por causa das construções no Pinhal de Ofir.

L.R

FLEXOR ORGANIZOU ACTIVIDADES AERÓBICAS

O ginásio FLEXOR, com sede em Marinhas, realizou, nos dias 8 e 22 do passado mês de Julho, um conjunto de actividades que teve a adesão de muitos participantes.

No dia 8, decorreu a 1.ª MARATONA DE AERÓBICA, que contou com um elevado número de participantes. No final, todos mostraram a sua satisfação com o trabalho das cinco monitoras que com eles trabalharam.

No dia 22, dia de aniversário do ginásio, teve lugar o 2.º CAMPEONATO DE SUPINO, que contou com a presença de levantadores de pesos em representação de ginásios de Aveiro, Ovar, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Braga, Viana do Castelo, Esposende e Marinhas.



CLUBES DO CONCELHO

Infelizmente, temos assistido a questões que em nada dignificam os Clubes concelhios e o próprio concelho de Esposende.

Ao contrário do aconselhável, e até salutar, os Clubes esposendenses deveriam estar de mãos dadas e não em constante guerrilha, fazendo, inclusivamente, birras.

Sempre que um atleta das camadas jovens de um Clube pretende envergar a camisola de outro Clube "cai o Carmo e a Trindade", e o Clube, onde o jogador praticava futebol, logo impõe a sua regra, não libertando o jogador para que este possa representar o Clube onde pretende alinhar.

Isto, extensível a todos os Clubes do nosso concelho, é inconcebível, até porque é o atleta que fica prejudicado.

Vem isto a propósito de mais um desacordo entre o F. C. Marinhãs e a A.D.E., pois um atleta das camadas jovens, concretamente dos juniores, da equipa do Marinhãs, pretende envergar a camisola do Esposende, só que, contra a vontade do atleta e do seu pai, o Marinhãs, ao que se diz, não o liberta, exigindo a competente reparação monetária, pela formação do jogador. Ora, esta é a verdadeira questão: os Clubes do concelho, apenas pelo facto de o atleta pretender representar outro emblema, coarctam, logo à partida, essa intenção. Só por essa teimosia e alimentação de uma rivalidade bacoca, já fora de uso, muitos têm sido os jovens deste concelho que deixaram de praticar o seu desporto favorito e, quiçá, prejudicaram o seu futuro, só pelo simples facto de pretender sair do Marinhãs para o Esposende, ou vice versa. Outros Clubes do concelho já tomaram idênticas posições, pelo que não estamos a "atacar" os Clubes que mais têm sido referidos, só que é entre estes dois Clubes que têm acontecido, todos os anos, estas situações.

Acontece, também, que há atletas cedidos a outros Clubes de fora do concelho e que disputam, directamente, com os clubes concelhios os campeonatos futebolísticos, reforçando, dessa forma, os adversários das equipas esposendenses, sem que a esses Clubes seja exigido o que exigem aos Clubes do concelho.

Noutros casos, atletas das camadas jovens foram oferecidos a Clubes de maior valia a troco de uns lugares cativos e camisolas de treino, não se fazendo as exigências que fazem aos Clubes vizinhos. Da forma como se encontra o futebol, torna-se ridículo exigir uma indemnização por formação de um jogador, aliás, logo que atinja a idade de sénior, o jogador pode assinar um contrato profissional pelo Clube que entender, sendo que, por isso, estas questões deixam de ter qualquer fundamento.

Com este tipo de actuação, ficam os jovens desta terra a perder, pois ou abandonam a prática do futebol ou caem na mão de empresários sem escrúpulos (Portugal é o País que mais comissionistas do futebol tem, por metro quadrado) que os exploram e os abandonam, quando já "espremeram" o que havia a espremer.

Era bom que os dirigentes dos Clubes esposendenses se reunissem e fizessem um pacto de não agressão, procedendo a permutas de jogadores, sem a necessidade dessas rivalidades absurdas, que prejudicam tudo e todos.

Aliás, a promotora deste reunião deveria ser a Câmara Municipal, na pessoa do seu Vereador do Desporto, pois é a edilidade, como entidade subsidiária dos Clubes para a formação, que tinha obrigação de exigir que casos como os ora relatados não surgissem.

É pura demagogia barata afirmar que gastam dinheiro com a formação do atleta, pois esse facto não corresponde, com certeza, à verdade. Os Clubes recebem subsídios da Câmara Municipal para a formação e fomento do desporto, neste caso concreto do futebol, e não para pagar salários a profissionais, semi-profissionais e pseudo amadores. Certamente que os subsídios que recebem para a formação não são inferiores

aos custos com essa mesma formação.

Os Clubes do concelho deveriam apostar, mesmo a nível de seniores, nos jogadores da terra. Neste momento, são muitos os jogadores do concelho de Esposende que se encontram a jogar em Clubes de fora (sendo até concorrentes directos, nos respectivos campeonatos). Alguns desses jogadores são de qualidade superior àqueles que trazemos para cá e recebem salários superiores ao que não se quis pagar ao atleta da terra. Esta atitude traria, certamente, uma maior comunhão entre os Clubes e pessoas deste concelho. Uma política contrária apenas cria mais atritos.

Outro caso que nos entristeceu ocorreu no jogo que pôs frente a frente o Esposende e o Fão, jogo que serviu de apresentação da A.D.E. aos seus associados. Foi triste termos assistido a tudo o que se passou e envolveu alguns dos intervenientes. O que era um jogo amigável tornou-se quase uma "batalha campal", tendo como protagonista principal o jogador treinador do Fão, J6. J6 é um jogador que todos conhecemos e que, dentro do campo, dá tudo pela camisola que defende, só que há limites para tudo, até para a impetuosidade. O jogador fangeiro, com entradas violentas lesionou três jogadores da A.D.E., obrigando um deles a ser suturado com oito pontos, para além de outras entradas desaconselháveis. Este facto aqueceu os ânimos de todos e quase se chegou a vias de facto.

Ainda quanto ao jogador-trinador C.F. Fão, o J6, atleta que representou, e bem, durante cerca de 7 anos, a A.D.E., clube que o acarehou e lhe deu a vida a ganhar, lamentamos as expressões verbais grosseiras que proferiu contra a A.D.E., nessa noite que deveria ser de festa, convívio e confraternização. Louvemos, isso sim a atitude nobre dos dirigentes dos dois clubes amigos.

Ora, este é o espectáculo que nós não pretendemos que ocorra entre os Clubes do nosso concelho, e mesmo com os outros Clubes. Queremos, e apoiamos, que haja fair-play, correcção e respeito, porque, assim, ganha o desporto, ganha o concelho e ganhamos todos nós que gostamos de futebol.

O nosso prestimoso colega *Voz de Marinhãs*, inseriu uma notícia criticando, de forma mordaz, a A.D.E. por não ceder o relvado para que a equipa de juniores do F. C. Marinhãs, que fez uma brilhante campanha e esteve a um passo de subir ao Nacional da categoria, pudesse realizar alguns treinos de adaptação à relva, pelo facto de irem disputar, em campo relvado, o jogo decisivo da subida.

No entanto, e porque não gostamos que estas coisas aconteçam, procurámos saber o que, efectivamente, se passou. Um facto é verdadeiro: o relvado do Estádio Padre Sá Pereira estava em tratamento profundo. Esse tratamento impedia que a relva fosse pisada, caso contrário todo o trabalho efectuado iria por "água abaixo", por isso, não houve má vontade por parte dos dirigentes do Esposende, como a peça o quer fazer crer. Inclusivamente, um dirigente da A.D.E. levou ao Estádio dirigentes ou técnicos do F. C. Marinhãs que, *in loco*, puderam ver os buracos existentes no relvado e toda a panóplia de adubos e de areia para a relva, que impediam que a mesma pudesse ser utilizada.

Na primeira página deste jornal, em artigo subscrito pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, dr. João Cepa, o edil, a certo passo, refere que «esta terra é um Privilégio da Natureza e que o termo *Esposende* seja olhado como uma parcela única, que não sejam criadas assimetrias e que o planejar do desenvolvimento seja sempre feito com uma visão de conjunto».

Esta tese, defendida pelo Presidente da Câmara, também se deve aplicar no campo desportivo, por isso, talvez possamos esperar que o autarca seja um dos principais protagonistas na defesa da união dos Clubes do Concelho.

SELECÇÃO MASCULINA DE BASKET ESTAGIA EM ESPOSENDE

A Selecção Nacional de Juniores Masculinos, de Basquetebol estagiou em Esposende, para preparar as meias finais do Campeonato da Europa da modalidade.

Esta prova decorreu de 4 a 6 de Agosto, na Corunha, e ao lado de Portugal estiveram presentes a equipa da casa, a Alemanha e a Bélgica.

Durante quatro dias, Esposende acolheu a selecção que contou com o apoio logístico da Câmara Municipal e da Esposende 2000, nomeadamente na cedência de instalações e transporte, para além do apoio em termos de recursos humanos.

Os treinos decorreram no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão.

III TRIATLO ESPOSENDE CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES

Esposende foi palco do Campeonato Nacional de Clubes Juvenis, Juniores, Seniores e Veteranos de Triatlo.

Esta actividade desportiva ocorreu no passado dia 13 de Agosto, com início às 13:45 horas, no rio Cávado, junto às Piscinas.

Esta prova teve 375 metros de natação, 10 Km de ciclismo e 2,5 Km de corrida, sendo pontuável para o Grande Prémio Jorge Damas.

Trata-se de mais uma iniciativa da Câmara Municipal e da Esposende 2000, contando ainda com o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal.

Alunos da Escola de Música de Esposende Premiados em Braga



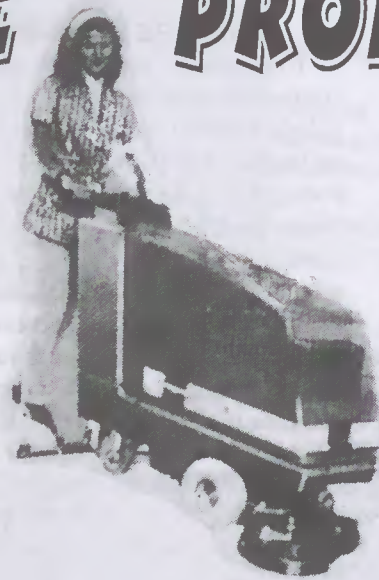
No Concurso Regional de Piano realizado no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, a aluna Marta Sofia Gomes Campos obteve o 1º Prémio (categoria - E) e, a aluna Maria Angélica Abreu obteve o 3º prémio na mesma categoria.

No II Concurso Regional de Instrumentos de Arco de Braga realizado em 21 de Junho de 2000, a aluna Ana Madalena A. Ribeiro obteve o 3º prémio ex-aequo (categoria - B) e, aluna Ana Isabel Arantes da Silva Vale foi distinguida com Menção Honrosa na mesma categoria.

Pelo segundo ano consecutivo é distinguido o trabalho dos alunos da Escola de Música de Esposende e dos professores - Madalena Duarte - piano e Paulo Matos - violino. Parabéns pelo trabalho.



SE PROLIM, LDA.



Serviços,
Produtos,
e toda a gama de
equipamentos e
máquinas para
Limpeza.

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Ótimas e repousantes Férias*

Rua de S. Miguel, 17 - 23

Tel. 253 981 405 - Fax 253 983 973

APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



FUTEBOL

Avançados – Carioca (ex-Serzedelo) e Mangonga (ex-Académico de Viseu).

Transitaram da época passada, após renovação de contrato, os seguintes jogadores: Tiago, Miguel Novo, Zito, Pedro Ribeiro, André, Joel, Pedro Lomba, David e Cáca.

A equipa técnica é constituída pelo jogador/treinador J6, sendo seu adjunto Narciso e preparador físico o professor Carlos Mota.

Relativamente a jogos de preparação apenas conhecemos o resultado de um dos jogos:

Esposende, 1 – Fão, 1

Entretanto, o Campeonato da III divisão tem, também, o seu início agendado para o dia 27 de Agosto e, após o respectivo sorteio, a ordem de jogos em que participa o C. F. Fão é a seguinte:

1.ª VOLTA

Monção – Fão
Fão – Amares
Pedras Salgadas – Fão
Fão – Taipas
Vilaverdense – Fão
Fão – Neves
Terras de Bouro – Fão
Fão – Limianos
Joane – Fão
Fão – Serzedelo
Montalegre – Fão
Fão – Mirandês
Cabeceirense – Fão
Fão – Vianense
Merelinense – Fão

A 2.ª Volta tem o seu início em 21.1.2001.

TAÇA DE PORTUGAL

O Clube Futebol de Fão é a primeira equipa do concelho de Esposende a entrar na disputa da Taça de Portugal, participando logo na 1.ª Eliminatória, que terá lugar no dia 10 de Setembro próximo. Efectuado o sorteio, a sorte até nem foi madrasta para os fagueiros que vão jogar, em sua própria casa, com uma equipa do seu campeonato.

I Eliminatória

Fão – Taipas.

Farol de Esposende formula votos de uma excelente época desportiva para estas equipas do nosso concelho e que impere sempre, e em primeiro lugar, o fair-play, o respeito pelos outros e o saber perder ou ganhar, desportivamente.

A equipa da A.D.E. já trabalha em bom ritmo, tendo em vista o início do campeonato.

Entretanto, e justamente com vista à necessária preparação, os esposendenses já realizaram alguns jogos particulares, cujos resultados passamos a divulgar:

Esposende, 1 – Varzim, 0

Esposende, 1 – Chaves, 3

Esposende, 1 – Fão, 1

Penafiel, 2 – Esposende, 0

Esposende, 2 – Moncorvo, 0

Quanto ao campeonato, o seu início terá lugar no dia 27 do corrente mês e, após o sorteio, eis o calendário dos jogos em que participa a A.D.E.

1.ª VOLTA

Vilanovense – Esposende

Esposende – Lourosa

Paredes – Esposende

Esposende – Vizela

Canelas – Esposende

Esposende – Braga B

Leixões – Esposende

Esposende – Pevidém

Trofense – Esposende

Esposende – Bragança

Porto B – Esposende

Esposende – Sandinenses

Famalicão – Esposende

Esposende – S. João de Ver ou Feirense

Esposende – Gondomar

Ermesinde – Esposende

Esposende – Infesta

Fafe – Esposende

Esposende – Moreirense

A 2.ª VOLTA terá início em 12.2.2001

Quanto ao C.F. de Fão, que, como referimos, participará, pela primeira vez, no Nacional da III Divisão, Série A, passamos a divulgar os nomes, de que temos conhecimento, dos atletas que representarão os fagueiros, tal como a A.D.E., para garantirem a manutenção, principal objectivo dos homens de Fão.

Aquisições: Guarda-redes – Muchacho (ex-Esposende) e João Pedro (ex-Moreirense); defesas – Cenoura (ex-Tiresense), Augusto (ex-Paredes), João André (ex-Gandra) e André (ex-Ninense); Médios – China (ex-Apúlia), Bruno (ex-Lobão) e Luís Filipe (ex-Tiresense);

PATROCINADOR DA EQUIPA SÉNIOR DA A.D.E. IMPETUS PORTUGAL - TÊXTEIS, S.A.



onato Nacional da II Divisão B, Zona Norte.

Mais uma vez esta importante empresa industrial da qual é sócio-gerente o Sr. Alberto Queiroga Figueiredo, fez jus à sua vocação para apoiar e colaborar com as instituições e colectividades do concelho de Esposende, merecendo, cada vez

mais, o epíteto de mecenas.

Que Esposende e os munícipes deste concelho saibam, sempre, reconhecer o espírito altruísta e filantrópico da competente administração da Impetus Portugal – Têxteis, S. A.

Teve lugar no passado dia 27 de Julho, nas instalações fabris da Impetus Portugal – Têxteis, S. A., a assinatura do contrato de publicidade nas camisolas da equipa sénior da Associação Desportiva de Esposende, que na época 2000/2001, disputará o Campe-

ATLETISMO

No dia 30 de Julho, do corrente ano, esteve presente na XVIII Meia Maratona de Pombal, como apoiante activo junto à briosa equipa de veteranos da A. D. E. Ao longo destes últimos anos, programo as minhas férias visando, na medida do possível e den-

fonaria ou contactaria, pessoalmente, com a equipa de atletismo de veteranos da A.D.E., especialmente, com o simpático e modesto Torcato Moreira, dando-lhes os parabéns pela sua participação e pelo êxito alcançado, em termos individuais e colectivos, no refe-



tro da minha modéstia, estar junto a estes atletas que têm dignificado e projectado o nome de Esposende por este país fora, calcorreando quilómetros infindos, com o suor da alma e do corpo dedicado à nossa querida e paradisíaca terra de agricultores e mareantes.

Esta equipa de veteranos de Torcato Moreira, Jorge Loureiro, Tone, entre outros, esteve presente no Campeonato Mundial de Estrada, disputado em Valhadolid – Espanha – e Portugal alcançou um honroso 2º lugar – medalha de prata – tendo, mesmo, o nosso conhecido Torcato Moreira, a título individual, alcançado o 3º lugar, em Veteranos III, trazendo consigo a medalha de bronze.

Um feito heróico, glorioso e prestigiante para o atletismo Nacional – Veteranos – e, especificamente para a A.D.E.. Foi uma façanha inédita para o historial do atletismo da A.D.E. e isto é bom lembrar...

Sinceramente, se fosse Vereador do Desporto e da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, ou Presidente da Direcção da Associação Desportiva de Esposende tele-

vido Campeonato Mundial de Estrada.

Sei que, no íntimo dos seus corações, estes atletas terão ficado magoados por não lhes ser, reconhecida publicamente, a sua proeza. Mas, meus amigos esposendenses, responsáveis pela Cultura e Desporto, “mais vale tarde do que nunca” e ainda é tempo de reconhecermos os nossos erros, dando a “mão à palmatória” e enaltecendo-nos, como seres humanos que somos.

Escrevi esta crónica singela, no canto de um rochedo, na praia da Leirosa – Figueira da Foz – sob um sol abrasador que me bronzeia a alma e me fez avivar os meus sentimentos críticos.

Não foram os meus amigos da equipa de Veteranos da A.D.E. que me pediram para escrever este artigo, porque não os represento, apenas fui mandatado pela minha consciência e pelo amor singelo e profundo que sinto por tudo aquilo que cheira a Esposende, desde a música, desporto, cultura, berlinde, botão ou ao mata... É uma forma de me sentir feliz com Esposende.

Carlos Barros

CANOAGEM, EM ESPOSENDE, EM FRANCA EXPANSÃO

Os clubes de canoagem do concelho de Esposende vão receber um apoio financeiro anual da Câmara Municipal, para o desenvolvimento das suas actividades.

Para o efeito, a Autarquia celebrou um protocolo de colaboração com o Clube Náutico de Fão, a Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente e o Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses, no âmbito do qual as três associações se comprometem a disponibilizar os meios materiais e recursos humanos para o apoio ao desporto escolar, em programa anual a elaborar pela Autarquia.

Por seu turno, a Câmara Municipal disponibiliza uma verba no valor de 1000 contos a cada uma destas instituições, que se comprometem, também, a dinamizar a prática desportiva, nomeadamente com a realização anual de uma prova de canoagem.

Paralelamente, os clubes de canoagem garantem que vão privilegiar as componentes de formação desportiva, promovendo a formação de jovens atletas, através da criação de classes de aprendizagem e aperfeiçoamento, da existência de técnicos e monitores para a orientação e acompanhamento da formação e promover a prospecção de novos praticantes.

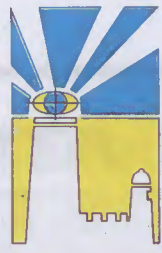
No âmbito deste protocolo compete, ainda, às associações participar nas provas oficiais, representando a associação e o município, estar disponíveis para representar o concelho de Esposende, em acções de intercâmbio com outros municípios, ceder os meios e instalações de modo a facultar o acesso ao desporto, assumir os encargos com funcionamento das diversas equipas e manutenção das suas instalações, e colaborar em acções organizadas pela Câmara.

CAMPEONATO DA EUROPA DE SURF

O jovem esposendense Gustavo Babelos, atleta praticante do Clube de Surf do Porto, faz parte da selecção nacional da modalidade, que vai disputar o Campeonato Europeu de juniores. A prova decorre entre os próximos dias 20 e 27 do corrente e mostra uma grande integração portuguesa na elite europeia da modalidade.

Ao jovem Gustavo Farol de Esposende deseja as maiores felicidades ao representar as cores nacionais.





AS MARCAS DOS PESCADORES DE ESPOSENDE

- Na génese ou na descendência das da Póvoa ? -
(A dificuldade de uma interpretação linear)

Sobre o muito que se tem escrito e falado acerca das "marcas" ou "siglas" dos pescadores, refere-se sempre a comunidade piscatória poveira como a detentora do exemplo acabado de um alfabeto particular, obliterando-se ou desconhecendo-se outras comunidades outrora também importantes que podem muito bem estar na génese desse riquíssimo património. Estão neste caso a comunidade piscatória da foz do Cávado, de Esposende e Fão, porventura mais antigas do que a comunidade poveira.

Não é minha intenção retirar mérito a quem o tem, pôr em causa o que quer que seja, nem tão pouco alimentar bairrismos doentios mas tão simplesmente e aproveitando o próprio desafio de Santos Graça, dar conta de algumas observações que fiz sobre o assunto, e levantar algumas questões que muito modestamente poderão vir a enriquecer tão problemático como apaixonante tema,

abordando a questão da sua origem, os seus proprietários, a sua evolução e difusão, o seu préstimo.

A composição e interpretação da "arvore genealógica" e fundamentalmente o lugar da mulher nessa leitura é uma outra questão; assim como o é a questão da leitura das marcas gravadas nas portas da Senhora da Bonança, de Fão ou a justa reivindicação da "nossa" quota parte nesse original monumento de renome internacional.

Não vou citar fontes, não vou citar nomes. Vou tentar resumir aquilo que ouvi, vi, aprendi, procurei, sei, e que posso provar.

I

Num documento datado de 23 de Fevereiro de 1676 - um ano depois da construção da Matriz da então Vila de Esposende, o Pároco Manuel de Sena reuniu na mesma igreja "os da governança, os mestres dos navios e

o povo" a fim de tratarem de arranjar fundos para se mandar consertar uma brecha no arco da Capela Mor que ameaçava cair.

Para facilitar a colecta o padre mandou dividir os paroquianos em "homens do mar" e "homens de terra". Aos "do mar" ainda os subdividiu em capitães de navios, marinhei-

ros e mestres das lanchas, estipulando-lhes a respectiva contribuição para a citada obra.

Ora quem esteve presente teve que deixar registado o seu assentimento a tal causa e por isso mesmo este documento prova com grande relevância que os "homens do mar"

(Continua na pág. 9)

Os Passarinhas	Os Migueis	Faustino	M. Grego	Os Buquatos	M. Vizinho	Ti Emílio	A. Bateleira	J. dos Vagos
Calice aberto	Calice fechado	Calice fechado e pipas	Piuto	Cruzeiro e cruz	Carrela	S. Selimão	A ou Varal c/ pipas	Pé de galinha e cruz
E. Bataia	Carceiros	Logunas	Benjamin	f. Rajado	J. Libra	Os Mecos	M. Cué	Zé Grande
Navio	Estrela	Meio arpão e sarilho	M. Libano e Sarilho	Arpão fechado	Poita	Sarilho e estrelas	?	Arpão e galinha
Pau Pariba	Toucinhas	Setubalão	Os Galgos	M. Pimpão	Os Pimpões	Manel João	Zé Bataia	Os Flatas
Mastros, vira-estrela	Sarilho e estrela	Sarilho e pipas	Sarilho, est. e 1/2 espinha	2 cruces	Meio espinha	Grade	S. Selimão e espinha	? c/ 2 pipas
Maximinos e J. Grosso	Zé do Carmo	Zé da Velha	Zé Gaspar	f. Rufão	A. Casela	Zé Maria P.	Lázaro Passa	Marcelino Cab
Sarilho	Meio arpão	Sarilho e estrelas	Calice fechado	Calice fechado e 2 pipas	Calice fechado e 2 pipas laterais	Calice aberto e 3 pipas	Calice aberto e estrelas	Calice aberto e pipas
Jão Paulo Passar.	Felisberto Passar.	Miguel Chora	Abílio N. Novo	Zé Frito	Piloto de frita	Raimires	M. Fátima da	António Teta
Calice aberto e sarilho	Calice aberto e estrelas e pipas	Calice aberto e 2 pipas	Calice aberto e sarilho	Cruz e 2 pipas	Cruz com 3 pipas	Campo em grade e pipas	Pé de galinha e sarilho	Pé de galinha
Alfredo Pigeiro	Ti Fortuna	E. Bataia	Zé Calica	M. Chora	G. Paqueta	O Descalço	Torçato	
S. Selimão e Adotado	Meio arpão e 3 pipas	letra?	Sarilho	Sarilho e 5 pipas	Sarilho e 4 pipas	? e sarilho	Poita e estrela?	

Marcas dos pescadores de Esposende - Recolha de Belemino A. Ribeiro junto de Felisberto de Barros Lima no ano de 1957

Olho Vivo!

Este é o "progresso" indesejável!
Serão para devolver ao fornecedor, daqui a um ano?

Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

Grupo
ESPOAUTO

TARIFÁRIO - PROPOSTA PARA 2000

	JOVENS (até 16 anos)	ADULTOS (maiores 17 anos)
Lazer Regular - Mensalidade	4.000\$	5.000\$
Lazer Regular - Família - Mensalidade		
- Até ao 3.º elemento	2.000\$	2.500\$
- A partir do 4.º elemento	1.500\$	2.000\$
Aprendizagem Geral - Mensalidade	3.200\$	4.000\$

GrafiPonto
artes gráficas

tratamento de texto/desdobráveis
convites de casamento/cartões
livros/jornais/cartas/envelopes
encadernações/pré-impressão

Largo Rodrigues Sampaio (Junto à Igreja Matriz) Telef. 253 964 677
Galeria Comercial Rodrigues Sampaio - Loja 14 ESPOSENDE